



CONSELHO ESTADUAL  
DE SAÚDE - CES/PR

ATA DA 296ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



1

1 **Data: 30 de junho de 2022**

2 **Horário: 08h30 às 16h30**

3 **Local: Auditório do Hotel Caravelle – Rua Cruz Machado, 282, Curitiba/PR**

4 **Conselheiros membros – Gestão Fev2020/Fev2024**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
<b>Gestores</b>				
1	Nestor Werner Junior	Ausente	Titular	FUNSAUDE
	Maria Goretti David Lopes	Ausente	Suplente	FUNSAUDE
2	Nathalia da Silveira Derengowski	Ausente	Titular	Ministério da Saúde
	Benedito German Crespo Garcia	Ausente	Suplente	Ministério da Saúde
3	Cesar Augusto Neves Luiz	Ausente	Titular	SESA
	José Carlos Silva de Abreu	Presente	Suplente	SESA
<b>Prestadores de Serviços</b>				
4	Daniela Aparecida Gregório França Cavalcante	Justificativa	Titular	ACISPAR
	Aquiles Takeda Filho	Justificativa	Suplente	ACISPAR
5	Diones Lupércio Monteiro	Justificativa	Titular	CEGEN
	Mara Rossival Fernandes	Justificativa	Suplente	HCL
6	Heracles Alencar Arrais	Ausente	Titular	FEMIPA
	Rosita Marcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
7	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Presente	Suplente	FEHOSPAR
8	Vivian Biazon El Reda Feijó	Ausente	Titular	UEL
	Meire Aparecida Taldivo Mafra	Ausente	Suplente	UEL
9	Valmir Durante	Ausente	Titular	UEM
	Marcos Cipriano da Silva	Ausente	Suplente	UEM
<b>Profissionais de Saúde</b>				
10	João Maria de Oliveira Lima	Presente	Titular	ASSEF
	Roselia dos Santos Bressan	Justificativa	Suplente	ASSEF
11	Nilson Hideki Nishida	Presente	Titular	CRF
	Fabio Stahlschmidt	Presente	Suplente	CRF
12	João Eduardo de Azevedo Vieira	Presente	Titular	CREFITO-8
	Rodney Wenke	Justificativa	Suplente	CREFITO-8
13	Silvia Regina Nishiyama Sucupira	Presente	Titular	CREF9
	Alexsandro Wosniaki	Justificativa	Suplente	CRN-8
14	Mariângela de Assis Gomes Fortes	Justificativa	Titular	ABO
	Christine Paschenda Pereira Pinto	Presente	Suplente	CRO
15	Mauricio Marinho Iwai	Justificativa	Titular	CRP
	Angela Aline Haiduk Rosa	Presente	Suplente	CRP
16	Elves Vieira Rocha	Presente	Titular	ABEN
	Sueli Preidum de Almeida Coutinho	Justificativa	Suplente	CRESS
17	Eliel Joaquim dos Santos	Presente	Titular	SINDPREVS
	Osmar Batista	Presente	Suplente	SINDPREVS

2

18	Olga Estefania Duarte Gomes Pereira	Presente	Titular	SindSaude
	Ana Cristina de Carvalho Brito	Justificativa	Suplente	SindSaude
	<b>Usuários</b>			
19	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Rachel Maciel Romaniv	Presente	Suplente	ANEPS
20	Maria Lucia Gomes	Presente	Titular	ASSEMPA
	Margarete Cipolla	Justificativa	Suplente	ASSEMPA
21	Maria Elvira de Araujo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Andréia Baltazar Dias	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
22	Irene Rodrigues da Silva	Presente	Titular	CUT
	Caroline Recalcatti	Justificativa	Suplente	CUT
23	Marcos Aparecido Soares	Presente	Titular	CONAM
	Acir Ribeiro Queiroz	Justificativa	Suplente	CONAM
24	Joarez Camargo	Presente	Titular	FAMOPAR
	Aparecido Rubio de Araujo	Justificativa	Suplente	FAMOPAR
25	Amaury Cesar Alexandrino	Justificativa	Titular	DEFIPAR
	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Suplente	DEFIPAR
26	Núncio Mannala	Presente	Titular	Força Sindical
	Luiz Carlos de Oliveira	Justificativa	Suplente	Força Sindical
27	Anderson Teixeira	Justificativa	Titular	Força Sindical
	Leandro Soares Machado	Ausente	Suplente	Mops
28	Ivone da Silva Rodrigues	Ausente	Titular	Fórum ONG/AIDS
	Silmara da Conceição Ribas	Presente	Suplente	Fórum ONG/AIDS
29	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
30	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Ávila Maria Garret Savi de Andrade	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
31	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Marcia Beghini Zambrim	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
32	Teresa Gonçalves Moreschi	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Edvaldo Viana	Justificativa	Suplente	FAMOPAR
33	Isabela Patricia Camargo Soares da Cruz	Ausente	Titular	Rede Mulheres Negras
	Ivanete Paulino Xavier	Presente	Suplente	Rede Mulheres Negras
34	Maria Benvinda de Almeida	Presente	Titular	SINDEPOSPETRO
	Adriano Abdo	Justificativa	Suplente	SINDEPOSPETRO
35	Santo Batista de Aquino	Presente	Titular	SINDNAPI
	Manoel Rodrigues do Amaral	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
36	Antonio Vieira Martins	Presente	Titular	UGT
	Lidmar José de Araujo	Justificativa	Suplente	UGT

5

6

7

1. Expediente Interno
2. Ordem do Dia

3

- 2.1.1 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática  
Encaminhamentos Mesa Diretora:  
Justificativas e substituições  
Informes da Mesa Diretora  
1º Assunto: Indicação para o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Inspirar (Of. nº 16/2022) – Discussão (15’);  
2º Assunto: Comissão Organizadora da 13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná – Apresentação (30’);  
3º Assunto: Comissões – Discussão (15’);  
4º Assunto: Atualização das Ações da SESA – COVID-19 – Apresentação (20’) Discussão (20’);  
5º Assunto: Comissão Organizadora da V Conferência Estadual de Saúde Mental do Paraná Discussão (30’);  
6º Assunto: 18 de Maio Dia Nacional da Luta Antimanicomial proposição do Conselheiro Estadual de Saúde Maurício Marinho Iwai – Discussão (15’);  
7º Assunto: Dengue – Apresentação (30’) Discussão (30’);  
8º Assunto: Maio Amarelo – Programa Vida no Trânsito – Apresentação (20’) Discussão (20’);  
9º Assunto: SAMU – Apresentação (30’) Discussão (30’);  
10º Assunto: 6 de junho – Dia do Teste do Pezinho – Apresentação (20’) Discussão (20’).

8

### 3. Informes

#### 3.1 Informes Gerais.

9

10 **(T1) Rangel (Fehospar)** Vamos fazer então aprovação da pauta da ducentésima nonagésima sexta  
11 reunião ordinária do CES/PR, no dia trinta de junho de dois mil e vinte e dois. Primeiro assunto,  
12 indicação para o comitê ética em pesquisa da faculdade Inspirar, ofício número dezesseis vinte e  
13 dois, discussão, quinze minutos. Segundo assunto, comissão organizadora da décima terceira  
14 conferência estadual de saúde do Paraná, apresentação trinta minutos. Terceiro assunto, comissões  
15 e aqui eu já vou pedir pras comissões se inscreverem. Então, comissão de regimento interno,  
16 comissão educação permanente, (*falas fora do microfone*) vou deixar escrito aqui, Cist, mais algum?  
17 Daí vai na pauta já. Saúde mental e conferência da décima terceira conferência. Saúde da mulher?  
18 Não? Tranquilo? Vigilância não? Tranquilo também? Então tá bom. São três comissões inscritas.  
19 Quarto assunto, atualização das ações da Sesa Covid-19, apresentação vinte minutos, discussão  
20 vinte minutos. Quinto assunto, comissão organizadora da quinta conferência estadual de saúde  
21 mental do Paraná, discussão trinta minutos. Sexto assunto, dezoito de maio, dia nacional de luta  
22 antimanicomial, proposição do conselheiro estadual de saúde o Mauricio Marinho Iwai, discussão  
23 quinze minutos. Sétimo assunto, dengue, apresentação trinta, discussão trinta. Oitavo assunto, maio  
24 amarelo, programa vida no trânsito, apresentação vinte e discussão vinte. O nono assunto, Samu, foi  
25 solicitado que retirasse de pauta por questões que podem ser; que eles estão trabalhando e vai em  
26 momento oportuno trazer então já de uma maneira mais completa essa apresentação pra gente, tá?  
27 Então, retirando de pauta. O décimo assunto que vira nono, seis de junho, dia do teste do pezinho.  
28 Então em processo de votação. Por contraste, os favoráveis à aprovação da pauta. Contrários.  
29 Abstenções. Aprovado. Eu vou pedir um minuto de silêncio pelo falecimento do irmão do nosso  
30 grande amigo, conselheiro Livaldo, Onofre Taconi, que foi no dia dezesseis do seis agora último; do  
31 pai do doutor Geci do Hospital do Trabalhador, Geci Labres de Souza, oitenta e um anos, que  
32 faleceu no dia vinte do seis e, também pelo doutor Luiz Antonio Negrão Dias do Hospital Erasto  
33 Gaertner e, a prima da Elvira. E a Rosecler, prima da conselheira Elvira. Um minuto de silêncio.  
34 Muito obrigado. Nossas condolências a toda família, Livaldo, Elvira. Deus conforte vocês nesse  
35 momento aí difícil e sempre que precisar, ao nosso alcance, estou à disposição. **Maurício**  
36 **(Secretaria Executiva)** Bom dia conselheiros, conselheiras. Então, informando as justificativas para

4

37 esta reunião. Amaury Cesar Alexandrino. Aquile Takeda Filho. Daniela Aparecida Gregório França  
38 Cavalcante. Diones Monteiro. Mara Rossival Fernandes. Mariangela de Assis Gomes Fortes. Sueli  
39 Preidum de Almeida Coutinho. E, no período desta manhã, Mauricio Iwai. Passando agora para  
40 informar as substituições **Rangel (Fehospar)** Mauricio, a Sueli. Ah não, Sueli, tá certo. Desculpa.  
41 **Mauricio (Secretaria Executiva)** Então aproveitando também, no período da tarde, Palmira Rangel.  
42 Substituições. Por meio do ofício circular datado de trinta de maio de dois mil e vinte e dois, a  
43 Associação de Entidades de Mulheres do Paraná, a Assempa, vem junto ao Conselho Estadual de  
44 Saúde informar a substituição de sua conselheira suplente senhora Margarete Cipolla por Marines  
45 Boff Gerhardt. Por meio do ofício número cento e oitenta e quatro dois mil e vinte e dois HUM, a  
46 Universidade Estadual de Maringá, Hospital Universitário Regional de Maringá, indica seus  
47 representantes titular e suplente junto a este Conselho. Então, passando agora a titular do Hospital  
48 Universitário Regional da Maringá a senhora Daniele Alvares de Silva Matsumoto e como suplente a  
49 senhora Solange Cardoso Martins. E, por meio do ofício SG zero vinte e um dois mil e vinte e dois  
50 CUT Paraná, a Central Única dos Trabalhadores do Paraná, vem por meio deste informar a inversão  
51 de titularidade das conselheiras que representam a entidade junto ao Conselho Estadual de Saúde  
52 do Paraná como segue. Então, a partir de agora, tornando-se titular a senhora Irene Rodrigues da  
53 Silva e tornando-se suplente a senhora Caroline Recalcatti. E, como de praxe, informamos que por  
54 meio do ofício circular número doze dois mil e vinte, da Secretaria Executiva do Conselho Estadual  
55 de Saúde do Paraná, datado de vinte e quatro de março de dois mil e vinte, que foi enviado às  
56 entidades à época, essas substituições só passarão a ter validade após a publicação de decreto  
57 assinado pelo governador do Estado do Paraná. E por último, informação, informamos que a van  
58 terá hoje duas saídas, dois horários de saída, às dezesseis horas e trinta minutos, saindo deste hotel  
59 com destino à rodoviária e aeroporto e, às dezoito horas saindo do hotel com destino ao aeroporto.  
60 Senhor presidente, senhores conselheiros, conselheiras, foram estas as informações da Secretaria  
61 Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Muito obrigado. **Rangel (Fehospar)**  
62 Obrigado, Mauricio. Agradecer a presença do MP, obrigado Carlos, seja bem vindo novamente. E, os  
63 representantes da UEM estão presente? Solange. Solange, seja bem vinda, tá bom? Quer usar a  
64 palavra? Pode ficar à vontade. Passa o microfone pra Solange, por favor. Venha pra mesa, Solange.  
65 Vamos abrir um espaço pra Solange, se tiver algum suplente, eu vou pedir que ceda um espaço para  
66 a Solange, que daí você atua como titular, tá Solange, nesse momento. Não saiu ainda? Não pode  
67 então, né? Então desculpa, tudo bem. Mas pode falar, pode se apresentar, por favor. Só usar o  
68 microfone, por gentileza. **Solange (HU-UEM)** Bom dia a todos. Eu sou bioquímica, trabalho no  
69 Hospital Universitário de Maringá a vinte e nove anos, atualmente estou como diretora de análises  
70 clínicas e farmácia hospitalar e eu fui indicada agora pela nossa superintendente, doutora Elisabete,  
71 como suplente do Conselho Estadual de Saúde. A doutora Daniela não pôde estar aqui hoje, eu já  
72 vinha pra uma reunião na Sesa, então fizemos a opção de ficar. É uma honra para nós estar  
73 participando e a nossa intenção realmente é contribuir e colaborar e melhorar a nossa assistência e  
74 trazer o hospital mais perto do Conselho. Muito obrigada. **Rangel (Fehospar)** Nós que  
75 agradecemos, Solange. A presença do HU de Maringá, da UEM, é muito importante no Conselho.  
76 **Solange (HU-UEM)** Nós também. **Rangel (Fehospar)** Então transmita toda a nossa para, doutora  
77 Elisabete né que é superintendente, né? **Solange (HU-UEM)** Isso. Exatamente, doutora Elisabete.  
78 **Rangel (Fehospar)** Mande um abraço pra ela, transmita o nosso carinho e diga que a presença de  
79 vocês aqui é extremamente importante para o Conselho, para a Saúde do nosso Estado. **Solange**  
80 **(HU-UEM)** Muito obrigada. **Rangel (Fehospar)** Então vamos passar aqui para primeiro assunto de  
81 pauta. Bom dia novamente pra quem chegou por agora. Então primeiro assunto, indicação para o  
82 comitê de ética e pesquisa da faculdade Inspirar. Vou ler o ofício. Ofício dezesseis dois mil e vinte e  
83 dois, ao Conselho Estadual de Saúde do Paraná, presidente da faculdade Inspirar, doutor Marcelo  
84 Marcio Xavier, no uso de suas atribuições vem respeitosamente a presença de vossa senhoria  
85 solicitar indicação de dois representantes dos usuários da comunidade para compor o colegiado do

5

86 comitê de ética em pesquisa da faculdade Inspirar, conforme resolução CNS número meia quatro  
87 sete barra dois mil e vinte. A faculdade Inspirar realiza pesquisas envolvendo seres humanos que em  
88 geral são pesquisas provenientes de trabalhos de conclusão de curso dos alunos da pós graduação  
89 da faculdade. Em sua grande maioria tem caráter observacional e de baixo risco aos sujeitos em  
90 pesquisa. As reuniões do comitê de ética em pesquisa da faculdade ocorrem toda terceira quarta  
91 feira do mês. Toda terceira quarta feira do mês, às dezoito horas, com duração de uma hora. O  
92 calendário das reuniões está disponível no *site* da instituição  
93 [www.inspirar.com.br/revista-inspirar/comite-de-etica](http://www.inspirar.com.br/revista-inspirar/comite-de-etica) . O comitê de ética e pesquisa da faculdade está  
94 em processo de renovação junto com o Conselho Nacional de Ética e Pesquisa, Conep. A Conep  
95 estabeleceu prazo do dia dez do seis para enviarmos a documentação de renovação. Certo de que a  
96 solicitação será atendida, votos de estima e consideração, Curitiba, vinte de maio, doutor Marcelo  
97 Xavier. Então nós temos que escolher dois membros do segmento usuário para compor, para  
98 indicarmos para compor esse comitê de ética da Faculdade Inspirar. Pois não, conselheira Malu.  
99 *(falas fora do microfone)* **Rangel (Fehospar)** Você colocou o nome de vocês. Só um pouquinho.  
100 *(falas fora do microfone)* então só um minutinho, espera aí. Quem? A Cris? Pastoral. Malu. Ivanete?  
101 Então eu preciso que o segmento usuários se organize em relação a isso. Seria importante. Isso  
102 seria importante, que seja de Curitiba, apesar que bate com a reunião nossa, bate né? Algumas vão  
103 bater, né? Umas não. Não, tudo bem. Vocês do segmento teria que se reunir e fazer essa votação  
104 pra apresentar os dois nomes. **Maria Cristina (Pastoral da Saúde)** No caso se a Ivanete não está  
105 em nenhuma comissão, eu posso ficar como suplente porque eu já faço parte do comitê de ética de  
106 outras faculdades. Então acho que se ela não tem nenhuma comissão externa, talvez seja bom que  
107 eu fique como suplente ou a Malu, não sei. **Rangel (Fehospar)** Então, tudo certo. Você como  
108 suplente e Ivanete como titular, é isso? **Maria Cristina (Pastoral da Saúde)** Sim. Pode ser. **Rangel**  
109 **(Fehospar)** Tudo bem? Estamos de acordo? Então, só pra chancelar, em processo de votação, aí  
110 pro contraste. Os favoráveis à indicação da Ivanete e da Maria Cristina para o comitê de ética da  
111 faculdade inspirar. Favoráveis. Contrários. Abstenções. Aprovado por unanimidade. Obrigado.  
112 Segundo assunto, comissão organizadora da décima terceira conferência estadual de saúde do  
113 Paraná, conselheira Marcia. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Bom dia a todos e a todas. Antes de eu  
114 fazer apresentação, continuar com o nosso regulamento, nós vamos dar continuidade de onde nós  
115 paramos. Capítulo sete, das atribuições. Eu vou pedir pro Nilson, juntamente com a Maria Benvinda,  
116 de fazer a leitura. Conforme vocês forem verificando e pedindo destaque, nós vamos fazendo  
117 anotação, depois nós voltamos para os destaques. **Nilson (CRF)** Capítulo sete, das atribuições.  
118 Artigo vinte e nove, são atribuições da comissão organizadora da décima terceira conferência  
119 estadual da saúde do Paraná, com apoio operacional dos representantes das subcomissões e  
120 assessores regionais para o controle social das regionais de saúde do Estado. Um, promover a  
121 divulgação da décima terceira conferência estadual de saúde do Paraná. Dois, promover a  
122 realização do evento, atendendo a todos os aspectos políticos, técnicos e administrativos. Três,  
123 responsabilizar-se pela programação oficial. Quatro, selecionar os conferencistas, debatedores e  
124 receber as documentações, documentos oficiais, submetendo-os à plenária do CES Paraná e em  
125 casos excepcionais decidir sobre os mesmos. Cinco, organizar inscrições, credenciar delegados e  
126 delegadas, convidados e convidadas, observadoras e observadores. Seis, elaborar e fornecer dados,  
127 propostas e moções de resoluções, relatórios parciais, cópia de documentos e demais subsídios  
128 necessários ao desenvolvimento dos trabalhos durante a conferência. Sete, elaborar relatório final da  
129 décima terceira conferência estadual de saúde do Estado do Paraná, compreendidos de resolução  
130 pertinentes, textos guias, relatório da plenária final e moções, no prazo de trinta dias após a  
131 conferência. Oitavo, incentivar a realização das conferências e ou plenárias municipais de saúde.  
132 Artigo trinta, compete à coordenação da comissão organizadora, um, coordenar e dirigir todas as  
133 atividades necessárias à realização da conferência em conformidade com o presente regulamento e  
134 regimento interno. Dois, solicitar à Mesa Diretora do CES Paraná a convocação das reuniões



135 ordinárias e extraordinárias da comissão organizadora da décima terceira conferência estadual de  
136 saúde do Paraná. Parágrafo único, na ausência, falta, impedimento ou renúncia do coordenador da  
137 comissão organizadora da décima terceira conferência estadual de saúde do Paraná, compete ao  
138 coordenador adjunto assumir as funções a ele delegadas, além de auxiliá-la em todos os momentos  
139 de organização e da realização da décima terceira conferência estadual de saúde do Paraná. Algum  
140 destaque? Não? Vamos continuar. Capítulo oito, dos recursos. Artigo trinta e um. As despesas com  
141 a realização da décima terceira conferência estadual de saúde do Paraná correrão por conta do  
142 Fundo Estadual de Saúde, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, Sesa Paraná.  
143 Parágrafo primeiro, os delegados e delegadas do município sede e municípios com distância inferior  
144 a sessenta quilômetros do município sede não terão direito a hospedagem e transporte. Parágrafo  
145 segundo, os delegados e delegadas representantes dos segmentos prestadores e de gestores terão  
146 as suas despesas com viagem ida e volta, hospedagem e alimentação, transporte, à custa de suas  
147 entidades, órgãos, instituições de origem. Destacado. Parágrafo terceiro, os delegados e delegadas  
148 representantes dos segmentos usuários e de trabalhadores terão as despesas de viagem ida e volta  
149 por conta dos conselhos municipais de saúde, secretarias municipais de saúde de origem e ou  
150 regionais de saúde do Estado. Parágrafo quarto, o transporte dos delegados, delegadas  
151 representantes dos segmentos de usuários e trabalhadores, do município de origem até a regional de  
152 saúde de referência, é de responsabilidade dos conselhos municipais de saúde, secretarias  
153 municipais de saúde de origem. Parágrafo quinto, o transporte dos delegados e delegadas  
154 representantes dos segmentos usuários, usuárias e de trabalhadores, trabalhadoras dos municípios  
155 de origem ou da cidade sede das regionais de saúde até a cidade sede da décima terceira  
156 conferência estadual de saúde deverá ocorrer por conta dos conselhos municipais de saúde,  
157 secretarias municipais de saúde de origem ou pelas regionais de saúde. Parágrafo sexto, os  
158 delegados e delegadas representantes dos segmentos de usuários e de trabalhadores terão as  
159 despesas de hospedagem e alimentação pagas com recursos oriundos da Secretaria de Estado da  
160 Saúde do Paraná. Parágrafo sétimo, os delegados e delegadas representantes dos segmentos de  
161 usuários e de trabalhadores terão a sua entrada no hotel em que foi feita a sua reserva a partir das  
162 quatorze horas do primeiro dia até as doze horas do terceiro dia. Um, o hotel cobrará à parte do  
163 delegado e delegada as despesas advindas do uso de telefone, frigobar, bar, refeição ou lanche no  
164 quarto, lavanderia, estacionamento, táxi, diárias extras e quaisquer outros serviços. Parágrafo oitavo,  
165 as despesas de viagens ida e volta, hospedagem e refeições dos membros da comissão  
166 organizadora, das subcomissões e todas as pessoas que ela arregimentar, tanto no período da  
167 organização quanto da realização da décima terceira conferência estadual de saúde do Paraná  
168 correrão por conta da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, Sesa Paraná. Parágrafo nono, os  
169 delegados e delegadas com deficiência terão atenção especial da coordenação da conferência no  
170 que refere acessibilidade nos locais de hospedagens, traslado, grupo de apoio e intérprete de libras  
171 na décima terceira conferência estadual de saúde do Paraná. Parágrafo décimo, os conselheiros e  
172 conselheiras estaduais, titulares e suplentes, em exercício terão as suas despesas custeadas pelo  
173 CES Paraná. **(T2)** Capítulo nove, das propostas e plenária final. Artigo trinta e dois, as propostas  
174 para discussão dos trabalhos de grupo deverão ser de âmbito estadual e nacional, oriunda das  
175 conferências e ou plenárias municipais, de acordo com o tema central e seus eixos e com os  
176 seguintes critérios. Um, municípios com até trinta mil habitantes poderão encaminhar uma proposta  
177 por eixo, totalizando no máximo três propostas, sendo obrigatoriamente uma proposta de âmbito  
178 nacional. Dois, municípios com trinta mil e um habitantes a cem mil habitantes poderão encaminhar  
179 duas propostas por eixo, totalizando no máximo até seis propostas, sendo obrigatoriamente uma  
180 proposta de âmbito nacional. Terceiro, municípios a partir de cem mil e um habitantes poderão  
181 encaminhar três propostas por eixo, totalizando no máximo até nove propostas, sendo  
182 obrigatoriamente uma proposta de âmbito nacional. Artigo trinta e três, as propostas das  
183 conferências e ou plenárias municipais deverão ser encaminhadas à Secretaria Executiva do CES



184 Paraná até as dezessete horas do dia dez de abril de dois mil e vinte e três, impreterivelmente.  
185 Artigo trinta e quatro, as propostas discutidas nos grupos deverão ser aprovados e homologados na  
186 plenária final da décima terceira conferência estadual de saúde do Paraná. Parágrafo primeiro, as  
187 normativas de condução da plenária final serão definidas no regimento interno da décima terceira  
188 conferência estadual de saúde do Paraná, o qual deve ser aprovado pelo Conselho Estadual de  
189 Saúde. Parágrafo segundo, durante a plenária final serão concedidas direito a voz e voto aos  
190 delegados e terão direito apenas à voz os convidados e observadores. Parágrafo terceiro, a  
191 comissão organizadora da décima terceira conferência estadual de saúde do Paraná garantirá  
192 espaço apropriada para participação dos delegados, delegadas, convidados, convidadas e  
193 observadores e observadoras na plenária final. Capítulo dez, das disposições finais. Artigo trinta e  
194 cinco, a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, Sesa Paraná, através das suas regionais de  
195 saúde do Estado do Paraná, deverá fornecer apoio para realização das conferências e ou plenárias  
196 municipais de saúde e para participação plena dos delegados e das delegadas da décima terceira  
197 conferência estadual de saúde do Estado do Paraná. Artigo trinta e seis, serão fornecidos certificado  
198 *online* digitais por *link* de cadastro próprio no *site* eletrônico do CES Paraná, com programação e  
199 carga horária a todos os participantes da décima terceira conferência estadual de saúde do Estado  
200 do Paraná. Artigo trinta e sete, os casos omissos não previstos neste regulamento serão resolvidos  
201 pela comissão organizadora da décima terceira conferência estadual de saúde do Paraná. **Marcia**  
202 **(Pastoral da Saúde)** Obrigada, Nilson. Carla, vamos voltar então ali onde que teve o primeiro  
203 destaque. Então, os delegados e delegadas representantes do segmento prestadores e gestores  
204 terão suas despesas com a viagem ida e volta, hospedagem, daí tem que tirar daí esse “e”, deixa só  
205 a vírgula, alimentação e coloca o “e” ali e transporte a custo de suas entidades. O Rangel pediu a  
206 palavra. **Rangel (Fehospar)** É, mas alimentação normalmente alimentação do dia era junto, não  
207 tinha divisão, se não me falhe a memória. O transporte, hospedagem, tudo bem, mas alimentação  
208 era pra todos ali. **Amauri (Aneps)** Nessa mesma ordem, senhor presidente. Nós sempre garantimos  
209 a alimentação a todos. Então, acredito que não havendo diária, tem uma redação própria que a  
210 gente coloca, agora, essa questão da alimentação não tem com ao gente fazer muro pra um  
211 segmento, isso é desleal pra própria composição do Conselho e aí nós estamos regredindo, penso  
212 que a gente tenha que rever isso e peço ajuda às pessoas aqui dentro que sabe dessa história toda,  
213 nós sempre garantimos o total pra trabalhadores e usuários, porém, nessas questões mais pontuais,  
214 alimentação, nós nunca fizemos essa divisão. Então eu peço aí esclarecimento mesmo. **Nilson**  
215 **(CRF)** Em relação a alimentação, até foi colocado por causa da questão das diárias. Então a gente  
216 teria que verificar, teria algum problema? **Rangel (Fehospar)** Eu pra mim assim ó, usando  
217 experiência. Só um minuto. Não, não. Mas é, Só um minutinho, só pra tentar, eu vou passar aqui, to  
218 vendo vários pedindo a palavra. É que assim, alimentação que eu falo é no momento do evento. Nós  
219 não temos nem pra onde ir muitas vezes dependendo aonde você tá pra ir alimentar aonde? O  
220 translado e a questão; e a alimentação normalmente aqui é o almoço, né? A janta acho que não  
221 entra. A janta ta no hotel? Então, é isso. Vamos dar a palavra. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Estão  
222 inscrito Eliel, Irene e Maria Benvinda. Pessoal, diante dessas situações que já foram colocadas, o  
223 Abreu, que é da Sesa, disse que podemos retirar, eu acredito que dá pra gente caminhar. Se é em  
224 cima disso daí, essa proposta de vocês, nós tiramos então alimentação e continuamos com andor,  
225 pode ser? Quem que pediu então? Irene, por favor. **Irene (CUT)** Bom dia a todos. Eu to aqui  
226 puxando pela minha memória, que acho que a gente não precisa inventar roda. Historicamente nas  
227 conferências, a alimentação de delegados ela é de responsabilidade do Conselho na medida em que  
228 o delegado chegue para a conferência, eu entendo assim. No translado, tanto de ida, quanto de  
229 volta, deve ser da origem, porque como é que nós vamos garantir alimentação do translado se a  
230 gente não tem a certeza que o delegado virá pra fazer o credenciamento. Então acho que a gente  
231 não precisa mudar aquilo que já vem, nós estamos na décima terceira conferência e eu participei de  
232 todas, então eu falo como quem participou mesmo, inclusive das que foram fora de Curitiba, nunca

233 foi de responsabilidade do Conselho alimentação que não fosse nos dias efetivos da conferência.  
234 Era isso. **Eliei (Sindprevs)** Ô Marcia, eu to concordando com o encaminhamento de Irene, eu acho  
235 que não só alimento mas ficar atento a esse ponto Irene levantou. To concordando o  
236 encaminhamento de Irene. **João Maria (Assef)** Seguindo a mesma linha, Rangel, eu acho que  
237 aquela parte final total ali nunca foi daquele jeito. Hospedagem, ida e volta, para o segmento de  
238 prestadores aí não compete, eu acho que tá errado isso aí, nas conferências anteriores não era  
239 assim, somente usuário e trabalhadores tem direito isso. Então acho que tem que ser retirado do  
240 texto, que se a gente deixa no texto, a gente tá conveniente com essa situação. **Rangel (Fehospar)**  
241 Não, mas do jeito que tá, tá certo. Não. Pode. **Palmira (Defipar)** Ô Marcia, só que assim, lendo o  
242 parágrafo, está se tratando só dos delegados prestadores e gestores. Os usuários e os  
243 trabalhadores vem posterior, então aqui está correto, João. **Rangel (Fehospar)** Aqui tá correto.  
244 **Palmira (Defipar)** Ta certo, João. Porque aqui nós estamos dizendo que o segmento de prestadores  
245 e gestores, eles tem que vir custeado pela sua entidade e tem que permanecer custeado pela sua  
246 entidade, só que lá embaixo, eu pedi um destaque, Marcia. Então se ficar. Não. Se ficar esse  
247 parágrafo da maneira que está vai cumprimenta o meu destaque lá embaixo. Nós estamos falando  
248 só de um. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Obrigada, Palmira. Quem é o próximo inscrito, por favor.  
249 **Maria Benvinda (Sindepospetro)** Sou eu. Sobre a questão da alimentação especificamente, só  
250 lembrando, a gente tinha deixado como estava antes, aí o próprio Mauricio nos esclareceu na  
251 reunião da comissão que o que poderia acontecer, foi orientação dele inclusive, a questão do  
252 cruzamento do Tribunal de Contas com as diárias dos trabalhadores, de quem recebe diária. Aí  
253 então a gente retirou, colocou essa questão da alimentação por conta dessa informação daí que foi  
254 colocado. Nós não temos nada contra. **Marcia (Pastoral da Saúde)** É isso mesmo. Eu fiquei até  
255 com dó. Quem é o próximo inscrito? Porque a Carla fez um texto que contempla. Pode falar, Rosita,  
256 desculpa. **Rosita (Femipa)** Bom dia a todos. Eu só queria esclarecer que os prestadores de serviço,  
257 por exemplo da Fehospar e da Femipa, não tem diária. Os representantes dos hospitais privados e  
258 privados filantrópicos não tem diária. E nós historicamente sempre almoçamos; acho que participei  
259 de umas sei lá quantas conferências, sempre almoçamos no local da conferência. Não tem sentido a  
260 gente ter que sair, não dá tempo, às vezes não dá nem tempo. Não tem sentido. E nós somos doze  
261 e meio por cento, quer dizer, os prestadores, doze e meio por cento da conferência. Ah, não tem  
262 sentido. **João Eduardo (Crefito8)** Só a título de esclarecimento, poderia ser inserido um novo  
263 parágrafo dizendo que, só por questão de zelo mesmo, que todos os delegados, independentemente  
264 do segmento, todos os delegados terão a sua alimentação na décima terceira conferência estadual  
265 de saúde garantidas pelo Conselho Estadual de Saúde. Faz um parágrafo, um novo parágrafo.  
266 **Rangel (Fehospar)** Então, a Carla fez um complemento ali ó. **João Eduardo (Crefito8)** É que ali,  
267 presidente, se ele faz um complemento dentro do parágrafo, ele está relacionado somente a aquele  
268 segmento. Teria que abrir um novo parágrafo dizendo que todos os delegados. **Rangel (Fehospar)**  
269 Tá certo. **Nilson (CRF)** Só um esclarecimento em relação a isso, a alimentação é diferente. É porque  
270 assim, dentro do evento tranquilo, prestadores almoçar, tudo, só que os trabalhadores e usuários  
271 estão hospedagem com o Conselho Estadual de Saúde, então a alimentação deles inclusive fora do  
272 evento também é responsabilidade do Conselho Estadual de Saúde, por isso é diferente, em relação  
273 aos outros segmentos. Então os gestores e os trabalhadores seria somente; gestores e prestadores  
274 seria dentro do evento o pagamento da alimentação. **Rangel (Fehospar)** Vai ter que ser tratado  
275 diferente, porque são questões diferentes. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Cada segmento tem, consta  
276 ali o que é pago pela Secretaria. Vamos fazer a leitura como que ficou. Os delegados e delegadas  
277 representantes do segmento de prestador e de gestor terão suas despesas com viagem ida e volta,  
278 hospedagem e transporte a custo de suas entidades, órgãos e instituições de origem, a despesa de  
279 alimentação no local do evento serão pagas com recursos oriundos da Secretaria de Estado da  
280 Saúde do Paraná. Ok? Custeada, Carlinha. Isso. **Rangel (Fehospar)** Ta bom assim? **Marcia**  
281 **(Pastoral da Saúde)** Muito obrigada. **Rangel (Fehospar)** Podemos avançar? Vota o parágrafo já?





282 Então tá. Pessoal, então em processo de votação só daquele parágrafo ali, vamos fazer como foi  
283 feito da última vez. Por contraste. Os favoráveis. Contrários. Abstenções. Aprovado. **Marcia**  
284 **(Pastoral da Saúde)** Ô Carla, ali no parágrafo quarto, já arruma ali segmentos por favor, tira esse “u”  
285 aí. Isso, obrigada. Agora Palmira, por favor. Parágrafo quinto. **Palmira (Defipar)** Eu ia fazer um  
286 destaque, eu ia fazer uma mudança, solicitar uma mudança, mas eu acho que vamos deixar dessa  
287 maneira mesmo, porque ali quando coloca município de origem ou de cidade sede de regionais de  
288 saúde, é que nós colocamos muitos “ou”, entendeu? E daí fica um jogando pra outro e ninguém paga  
289 a conta ou se paga conselho municipal de saúde e a secretaria municipal de saúde ou as regionais,  
290 nós não podemos colocar dois entes na mesma figura, nós temos que dizer ou um ou outro vai  
291 pagar, ou é os municípios ou é as regionais que é o Estado. Então nós não podemos colocar os dois  
292 entes no mesmo. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Eu posso dar uma sugestão então? É que os  
293 delegados do município até a regional seja por conta só município e da regional até onde vai ser a  
294 conferência seria a cargo das regionais. **Palmira (Defipar)** Então tem que mudar. Porque ali ó,  
295 assim, então nós temos que mudar, porque ou temos que colocar só município até aqui ou o Estado  
296 que é as regionais. Então tem que ser feito, escrito da maneira que você falou, Marcia, o  
297 deslocamento dos delegados até a sede das regionais será por conta dos municípios e dos  
298 municípios até o Estado por conta da regional. Da regional. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Da regional  
299 até onde vai acontecer a conferência, a cargo da regional. **Palmira (Defipar)** Da regional, então tem  
300 que mudar. É isso. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Obrigado, Palmira. O transporte dos delegados e  
301 delegadas, representantes do segmento de usuário e trabalhadores das cidades, não, dos  
302 municípios até a regional é por conta dos municípios. Ah, entendi. Dos municípios de origem até a  
303 regional de saúde de referência é de responsabilidade dos conselhos municipais de saúde **Palmira**  
304 **(Defipar)** Ô Marcia, só que daí acho que tem um parágrafo pra cima que também fala a mesma  
305 coisa, que nós temos que mudar, que passou. Olha ali ó. Seria todo ele, né? **Marcia (Pastoral da**  
306 **Saúde)** Os delegados e delegadas representantes do segmento usuário e trabalhadores terão as  
307 despesas de viagem ida e volta por conta dos conselhos municipais de saúde de origem e ou; aí, tira  
308 esse e ou então, é pelos conselhos municipais *(falas fora do microfone)* **Palmira (Defipar)** Ali esse tá  
309 certo, só que embaixo daí esclarece, tá certo, porque ali entra a questão da alimentação dos  
310 delegados até aqui, tá certo. É só o cinco mesmo. **Marcia (Pastoral da Saúde)** O quarto estava  
311 certo então. Ok. **Rangel (Fehospar)** Então vamos lá. *(falas fora do microfone)* Então vai ter que  
312 mudar em outros lugares. Pode ser assim, pessoal? Vai corrigir, no local das regionais vai substituir  
313 por Sesa. **José Abreu (Sesa)** Presidente, se me permita. Pra que a gente corrija isso tudo até o  
314 final, em outros momentos tá dito assim, o Conselho Estadual de Saúde pagará ou a regional, então  
315 fica acertado que aonde tá entendido Estado, a gente coloca o nome Secretaria de Estado da  
316 Saúde, tá bom? **Rangel (Fehospar)** Ta ótimo. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Depois nós vamos fazer  
317 uma leitura, então, pode em votação. **Rangel (Fehospar)** Então, em processo de votação, os  
318 favoráveis. Por contraste. Contrários. Abstenções, aprovado. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Com a  
319 fala do Abreu, o destaque dele, ele retirou porque era a mesma situação no parágrafo décimo. Os  
320 conselheiros e conselheiras estaduais, titulares e suplentes, em exercício terão suas despesas  
321 custeadas pelo CES, daí é pra colocar Secretaria de Estado do Paraná. Obrigada. Próximo  
322 destaque, João. **Rangel (Fehospar)** Tem um amarelinho pra cima, o que era? **João Eduardo**  
323 **(Crefito8)** É meu também, **Marcia (Pastoral da Saúde)** Desculpa, João. **João Eduardo (Crefito8)**  
324 Então, na verdade esse destaque é só por uma questão de zelo mesmo, porque ele diz ali no final,  
325 que foi feita sua reserva a partir das quatorze horas do primeiro dia até as doze horas do terceiro dia,  
326 todos nós sabemos do que se trata, mas eu acho que por zelo, interessante falar dia do quê, dia da  
327 décima terceira conferência estadual de saúde **Rangel (Fehospar)** Ta correto. **Palmira (Defipar)**  
328 Aquela questão que foi acordado, não sei na conferência como que vai funcionar isso, pelos  
329 municípios distantes, que eles vão estar chegando um dia antes na conferência, se se coloca, não  
330 sei a conferência, mas isso já vem de praxe das outras conferências, das outras, das anteriores, que

10

331 eles chegam um dia antes, pra se credenciar no outro dia de manhã, aquela coisa toda, se quando  
332 você coloca primeiro dia da décima terceira conferência estadual de saúde, é no dia do  
333 credenciamento **Marcia (Pastoral da Saúde)** Isso **Palmira (Defipar)** a noite anterior não tem?  
334 **Marcia (Pastoral da Saúde)** Não tem porque o credenciamento vai até as dezenove horas do  
335 primeiro dia. Então se ele sai no dia anterior à noite, ele vai chegar já no primeiro dia **Palmira**  
336 **(Defipar)** Não. Só que assim, daí é uma questão de defesa em relação a quem está chegando e o  
337 bom andamento da conferência, O credenciamento tem o dia todo, só que os trabalhos da  
338 conferência vão estar acontecendo **Marcia (Pastoral da Saúde)** Às quinze horas inicia os painéis  
339 temáticos. **Palmira (Defipar)** E abertura? **Marcia (Pastoral da Saúde)** Abertura à noite, dezoito  
340 horas. **Palmira (Defipar)** Então tranquilo. Era só questão de esclarecimento. É que eu não tinha  
341 conhecimento da programação. **Rangel (Fehospar)** Então, parágrafo sétimo em regime de votação,  
342 os favoráveis. Por contraste. Contrários. Abstenções. Aprovado. **Marcia (Pastoral da Saúde)** João,  
343 capítulo nono. **João Eduardo (Crefito8)** Então novamente, só pra deixar mais claro o texto, na  
344 redação consta ali, no inciso primeiro, três propostas sendo obrigatoriamente uma de âmbito  
345 nacional. No inciso seis, seis propostas sendo uma. E no terceiro, três propostas, nove propostas  
346 com uma. A minha dúvida é se pelo menos uma ou exatamente uma? Pelo menos uma? Então eu  
347 acho que seria interessante nós deixarmos claro que é pelo menos uma, porque senão eu posso ter  
348 terceiros fazendo a leitura e entendendo que eles vão mandar nove propostas e apenas uma de  
349 âmbito nacional. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Mas, nós temos que ter um limite também **João**  
350 **Eduardo (Crefito)** Exatamente, eu acho que é necessário **Rangel (Fehospar)** Mas o que tá falando  
351 **Marcia (Pastoral da Saúde)** Por município é uma só. Então não obrigatoriamente pelo menos uma  
352 **João Eduardo (Crefito8)** É isso que a gente tem fazer essa discussão. **Rangel (Fehospar)**  
353 Somente uma então. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Isso. Eu acho que tem que tirar o  
354 obrigatoriamente. Sendo uma proposta de âmbito nacional. **Rangel (Fehospar)** Não, tem que  
355 colocar alguma nesse sentido mesmo. Obrigatória. Ou garantindo, senão **João Eduardo (Crefito8)**  
356 Porque assim, eu posso. Vamos lá, se eu pensar num município pequeno de até trinta mil  
357 habitantes, eu tenho três propostas de âmbito estadual. Eu tenho três propostas, das quais, uma  
358 obrigatoriamente tem que ser nacional e as outras duas nível estadual. Ok. Não vejo discussão aí,  
359 acho que até que dá pra deixar claro que deve ser **Marcia (Pastoral da Saúde)** Então, mas são três  
360 propostas estaduais **João Eduardo (Crefito8)** É três mais uma ou três sendo duas mais uma?  
361 **Marcia (Pastoral da Saúde)** É que das três, uma tem que se nacional, é isso. **João Eduardo**  
362 **(Crefito8)** Então é duas mais uma. **Marcia (Pastoral da Saúde)** então ta certo daquela forma  
363 mesmo. Sendo obrigatoriamente daquelas, obrigatoriamente uma a nível nacional. **João Eduardo**  
364 **(Crefito8)** perfeito. Só que aí assim, nos outros incisos, estamos falando de municípios que vão ter  
365 mais propostas e aí assim, num município, vou pegar o inciso terceiro, onde a gente tem um  
366 município que vai mandar nove propostas, um município já de médio ou grande porte e ele vai  
367 obrigatoriamente mandar uma só **(T3)** talvez a gente devesse trabalhar uma proporcionalidade.  
368 Então assim, no inciso primeiro seria dois mais um, no inciso segundo seria quatro mais dois e no  
369 terceiro seis mais três. **Nilson (CRF)** Realmente, agora lembrando, sabe por que é uma? A gente  
370 tem limitação de propostas pra nacional. Inclusive, dessas a gente vai retirar muitas pra ir, porque  
371 acho que. *(fala fora do microfone)* na verdade ainda não tem, na verdade talvez a gente vai precisar  
372 inclusive depois mudar. Inclusive os próprios sub segmentos ainda não foi informado pelo Conselho  
373 Nacional de Saúde. Então a gente tá colocando assim como foi feito na anterior. **Eliei (Sindprevs)**  
374 por gentileza, você viu a pergunta que eu fiz pro **Marcia (Pastoral da Saúde)** Faz no microfone, por  
375 favor. **Eliei (Sindprevs)** To falando. Você tá ouvindo agora? Então tá. Pela fala do menino aí,  
376 esqueci o nome dele. Do Nilson. Desculpa, Nilson. Eu perguntei pra ele, quantas propostas irão pra  
377 nacional. Não temos. Então se nós dermos uma proposta pra cada município de trinta mil, meu  
378 querido João, vai dar no mínimo umas trezentos e noventa e nove ou não? Não vai dar trezentos e  
379 noventa e nove porque nós temos município com menos gente. Mas pelo menos duzentas vai dar e

11

380 com certeza historicamente pela história das conferências que nós participamos aqui todos nós, nós  
381 sabemos que pra Brasília não vai mais do que dez propostas daqui, de estado. Então eu acho que  
382 fica complicado a gente fazer isso, presidente. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Eliel, eu vou esclarecer  
383 também que é uma por eixo. Se são cinco eixos, são cinco propostas. Se são dez eixos, são dez  
384 propostas. Sabe? Então, virão pro Estado do Paraná quinze propostas, dez propostas de cada  
385 município. Então, por eixo, entendeu? Porque consta lá, ó. Uma proposta, sendo uma proposta de  
386 âmbito nacional, mas só que antes tá lá, proposta por eixo. Então é mais do que uma. **João**  
387 **Eduardo (Crefito8)** Então acho prudente a gente deixar obrigatoriamente uma proposta, pra não  
388 passar de uma. **Marcia (Pastoral da Saúde)** É, permanece obrigatoriamente. Permanece o texto  
389 original então. **João Eduardo (Crefito8)** É que o obrigatoriamente não tava antes. **Marcia (Pastoral**  
390 **da Saúde)** Tava. Consta aqui no texto ó. É, tá aqui no texto, obrigatoriamente. **João Eduardo**  
391 **(Crefito8)** De novo, estando obrigatoriamente, estabelecer que é no máximo uma proposta, ou  
392 somente uma proposta. Somente? Porque obrigatoriamente uma quer dizer que posso mandar mais  
393 de uma. Somente. Acho que somente uma. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Porque assim, o que ele  
394 quis dizer ali, o que nós da comissão quis dizer, que das três obrigatoriamente uma. Aí, porque tem  
395 municípios que manda três e nenhuma é a nível nacional. Então o que eles querem que  
396 obrigatoriamente seja uma, mas ficou bom. **João Eduardo (Crefito8)** Eu entendi. É que porque  
397 senão eu posso mandar uma estadual e duas nacionais. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Então vamos  
398 fazer alteração nos três então, né Carla? Ok. **Rangel (Fehospar)** Ta ok? Então, processo de  
399 votação. Os favoráveis. Contrários. Abstenções. Aprovado. É isso? Tem mais algum **Marcia**  
400 **(Pastoral da Saúde)** Fazendo uma releitura, nós temos ali que corrigir no terceiro, delegados e  
401 delegadas segmento prestadores, que são doze delegados natos do CES do segmento de prestador  
402 e tá dez. Só uma correção ali. **Rangel (Fehospar)** Fala o artigo, por favor. **Marcia (Pastoral da**  
403 **Saúde)** O artigo dez. Artigo onze. **Rangel (Fehospar)** Como é que tava? **Marcia (Pastoral da**  
404 **Saúde)** Nós já corrigimos ali. Tava dez e são doze. Já foi corrigido. Isso. São doze. E também nós já  
405 vamos aprovar isso daí, Rangel, que tem mais um pra consertar que é o segmento de gestor daí,  
406 que é no artigo doze. Ali, no lugar de oito, são seis. **Rangel (Fehospar)** Isso daí, só pra deixar  
407 entendido, como nós somos delegados natos e é a composição do Conselho, só tá ajustando o que  
408 é realidade, que no dia não se atentou a isso. Tudo bem? Então vamos só votar então essas  
409 alterações, artigo onze e artigo doze. Em processo de votação. Por contraste. Os favoráveis.  
410 Contrários. Abstenções. Aprovado. Mais algum? **Marcia (Pastoral da Saúde)** Só um instantinho que  
411 a Carla tá me mostrando aqui um. Nós temos que arrumar a somatória também. **João Eduardo**  
412 **(Crefito8)** Isso, Mesa, a somatória está errada. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Vamos arrumar lá  
413 então, Carla. Artigo onze (*falas fora do microfone*) É só na quantidade. Ali no artigo doze, a  
414 distribuição ela vai ter a diferença. Você vai passar. No total. Isso. E no artigo doze diminui duas  
415 pessoas, dois delegados, cento e cinquenta. Correto. **Irene (CUT)** Eu queria fazer uma pergunta,  
416 assim que eu to com uma dificuldade imensa, tanto de concentração, eu não sei se é problema meu  
417 talvez. Mas eu queria perguntar, esse documento foi encaminhado pra nós antes? **Rangel**  
418 **(Fehospar)** Foi. **Irene (CUT)** Foi? Então acho que devo ter perdido o meu e-mail. **Rangel**  
419 **(Fehospar)** É que é a segunda. É que foi já trabalhado na última, na reunião passada, daí ficou um  
420 resquício aí e tá concluindo, entendeu? Então foi recebido para a reunião passada já **Irene (CUT)**  
421 Ah, foi pra reunião passada. **Rangel (Fehospar)** Isso. Isso mesmo. **Irene (CUT)** Entendi. Eu era  
422 suplente, não recebia documentos. Então, diante disso eu queria ver, de pedir, fazer um pedido de  
423 vistas porque eu não to conseguindo pensar nesse texto. **Rangel (Fehospar)** Bom, tudo bem,  
424 conselheira Irene pediu pedido de vista, a gente tem que para o processo agora. Só lembrando que  
425 temos prazos. Tem o prazo, pessoal. Então, dependendo do pedido de vistas, pode prejudicar o  
426 andamento do processo, mas, mantém o pedido conselheira? Lembrando que a grande maioria já tá  
427 aprovado, desse documento. **Irene (CUT)** Então, é por isso que eu não to entendendo. Acho que é  
428 por isso que eu não to entendendo. Então, se a Mesa me explicar. Assim, já foi aprovado, nós só

12

estamos voltando em alguns destaques, é isso? **Rangel (Fehospar)** Exatamente. Isso mesmo. **Irene (CUT)** Ah, então eu retiro o pedido de vistas e daí na hora de votar eu me abstenho, porque como eu não acompanhei tudo. Ok? **Rangel (Fehospar)** Sim, claro. Ótimo. Obrigado, Irene. Então retirado pedido de vistas. **João Maria (Assef)** Na realidade, Irene, na última reunião a gente praticamente aprovou todo o regimento, faltou acho que dois, cinco artigos, digamos assim. Então ele tá praticamente aprovado. **Eliel (Sindprevs)** Sábia decisão, Irene. Obrigado. **Rangel (Fehospar)** Obrigado. Então vamos só. O que tá faltando? (*falas fora do microfone*) Pessoal, eles só estão conferindo a questão dos números pra gente não ter que voltar nisso antes, depois. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Cento e cinquenta e quatro delegados prestadores e cento e cinquenta delegados gestores. Aí a somatória dá trezentos e quatro, que é doze e meio por cento. Da paridade. **Rangel (Fehospar)** Dá certinho então. Isso. É isso aí mesmo. Então, em processo de votação, já que foi feito novos ajustes ali de número. Favoráveis. Contrários. Abstenções. Aprovado. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Lá na parte da alimentação, ontem, a gente vendo essa questão dos delegados que chegam cedo, a gente achou por bem acrescentar um *brunch*. Lá na programação, capítulo quinto, da programação. Ali. Isso. O por quê? Tem aqueles delegados que chega logo cedo e não vão pro hotel, então, eles já vão fazer credenciamento às dez horas, então nós colocamos nesse horário aí um *brunch*, pra ele ter um lanchinho ou alguma coisa e pra poder já dar continuidade até ele poder entrar no hotel. **Rangel (Fehospar)** Não tem uma palavra em português? **Marcia (Pastoral da Saúde)** Não, porque o *brunch* ele é menor **Rangel (Fehospar)** É igual *coffee-break*? **Marcia (Pastoral da Saúde)** Não, ele é menor que o *coffee-break*. **Rangel (Fehospar)** Não, não, não. Eu to falando que seria como se fosse o *coffee-break*. A palavra inglesa. **Marcia (Pastoral da Saúde)** É um *coffee-break* com menos coisa. É. Porque como nós vamos ter menos delegado. Cadê o Mauricio? O Mauricio que usou essa palavra. O Mauricio tá ficando importante. *Coffee-break*? Então é isso. A alteração que nós solicitamos é que colocasse aí um lanche pra que eles cheguem. Pode colocar então, Carlinha, muda lá, lanche. **João Maria (Assef)** Isso, coloca lanche mesmo **Eliel (Sindprevs)** Ó gente, fica americanizando as nossas conversas aqui. **Rangel (Fehospar)** Pessoal. Bom, conselheiros e conselheiras. Vamos lá. Mais alguma sugestão? É isso? Então, em processo de votação. Os favoráveis. Contrários. Abstenções. Aprovado. Finalizou? Tudo certinho? **Eliel (Sindprevs)** presidente, só um pouquinho. Eu não sei se eu não estou percebendo, ali, ô Marcia, ficou definido até quando ficaria aberto as inscrições para os delegados? Tá? Eu não to conseguindo localizar. **Rangel (Fehospar)** Das dez às dezenove. **Eliel (Sindprevs)** Ah, legal, legal. Bom, então, tudo certinho? Regimento tudo ok? Então só por uma questão de fechamento geral agora, acho que já tá até aprovado já por todo, fomos andando item a item, mas só por uma questão, vamos deixar bem registrado. Então em processo de votação, de todo regimento da décima terceira conferência de saúde do Estado do Paraná. Eu vou pedir pra contar dessa vez, tá? Mauricio, por favor. Os favoráveis se manifestem. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Então, contando. Vinte e sete votos. **Rangel (Fehospar)** Vinte e sete favoráveis. Contrários. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Votos contrários. Nenhum voto contrários. **Rangel (Fehospar)** Zero. Abstenções. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Duas abstenções. **Rangel (Fehospar)** Duas abstenções. Muito obrigado. Então aprovado. Desejar sucesso, agradecer o trabalho e vamos pra cima. Tem mais alguma situação. **Marcia (Pastoral da Saúde)** A comissão tem mais um assunto. Quando nós tivemos reunidos com os assessores pra falar da quinta conferência estadual de saúde mental, os assessores nos solicitaram uma formação pra que falasse especificamente da conferência. Então nós já preparamos, a comissão elaborou o projeto e já está agendado, se for aprovado por esse Pleno, já está agendado pro dia dezoito de agosto. Então nós temos o projeto, posso passar pra vocês darem uma conhecida aqui meia rapidinho pra não pegar muito tempo. Vai ser feito pela Escola e na Escola. Público alvo, é para os assessores, apoiadores do Cosems, os membros da comissão. Tem que arrumar ali, Carlinha, por favor, os oito membros da comissão da conferência e os quatro membros da Secretaria Executiva do Conselho. É, da conferência. Comissão organizadora. Isso, obrigada, Malu. Essa

13

478 formação vai ser dia dezoito de agosto, com esse público-alvo e vai ser na Escola. Nós temos um  
479 material que eu e a Joelma já estamos trabalhando e com *datashow*, explicando desde a conferência  
480 lá no seu município, como que deve ser feito, com as entidades, é um trabalho que vai ser bem  
481 feitinho pra que as conferências, os resultados venham acontecer depois nas propostas, sabe?  
482 Dando sugestão de propostas assim, mais fortalecida, diretrizes. Propostas que podem se  
483 transformar em diretrizes. Então essa daí é uma modalidade presencial, ela via ter certificado, então  
484 quem tá organizando nessa capacitação eu, a Solange da Escola e o Mauricio. A descrição do  
485 projeto, a Escola, aí fala um pouquinho da Escola e depois em relação aos processos da Escola.  
486 Todos assessores e apoiadores da vigésima segunda regional de saúde, membros da comissão  
487 organizadora estadual, serão contemplados visando fortalecimento do controle social através das  
488 conferências municipais de saúde. A oficina para os assessores, apoiadores e membros da  
489 comissão organizadora, de forma regular, nos respectivos territórios de atuação, representa uma  
490 oportunidade de aperfeiçoamento em âmbito regional, bem como de ampliação das práticas coletiva  
491 de participação social. Então esse daqui é o conteúdo. Sobe mais um pouquinho, eu vou passar  
492 nesse objetivo geral, que é subsidiar os membros da comissão organizadora da décima terceira  
493 conferência estadual de saúde, os apoiadores e os assessores da vigésima segunda regional de  
494 saúde, bem como organizar e atuar nas conferências municipais de saúde nos quatro segmentos.  
495 Onde tem todo esse grupo, eu vou acrescentar Secretaria Executiva, os quatro membros da  
496 Secretaria Executiva. Aí vem os objetivos específicos. Apresentar o funcionamento das pré  
497 conferências, funcionamento das conferências segmento usuário, trabalhador, gestor, prestador; o  
498 funcionamento das conferências municipais e o funcionamento da décima terceira conferência  
499 estadual de saúde, bem como as formas ideais de elaborar propostas e diretrizes; apresentar a  
500 forma de construir um plano de comunicação mediante as conferências. Então, é esse o nosso  
501 projeto e agora eu passo a palavra pro Rangel, pra ver se tem alguma pergunta. **Rangel (Fehospar)**  
502 Bom, então parabenizar aí a comissão, pela atitude, acho isso tudo importante mesmo, pra que a  
503 nossa décima terceira conferência de saúde do Paraná tenha todo sucesso que é necessário. Então,  
504 eu vou colocar em votação. Tem alguma? Tem? Então inscrições. **Olga (Sindsaude)** Bom dia a  
505 todas e todos. Eu gostaria que a Carla pudesse projetar novamente, porque esse projeto não veio  
506 para nós, pra que a gente pudesse dar uma olhada antes. Então como ele foi objeto de discussão da  
507 comissão, no dia de ontem, não foi possível mandar, né Marcia? Perguntei pra ela. Então eu gostaria  
508 que voltasse lá pra gente poder verificar. Data, dezoito de agosto, oito horas. Eu queria ver o tema,  
509 porque tem os objetivos mas eu não vi o tema. Parte teórica. Parte prática. Ta, quem vai fazer a  
510 condução desse processo? Quem vai ser facilitador, vai ser o pessoal da Escola, Marcia? **Marcia**  
511 **(Pastoral da Saúde)** Não. A facilitadora ali vão ser os assessores antigos, que já tem o metiê, que já  
512 tem esse conhecimento, porque nós estamos com doze assessores que entraram recentemente, que  
513 não tem, que foram quem pediu essa oficina. Então ali vão ser esses assessores antigos junto com a  
514 Joelma que é assessora também e eu vou estar como a coordenadora dessa comissão. E também  
515 agora o Abreu me falou que ele vai dar umas sugestões pros apoiadores, quer falar um pouquinho,  
516 fala Abreu? **José Abreu (Sesa)** Bom dia. Eu acho que; ontem nós debatemos longamente, Malu e  
517 outros, na nossa comissão, uma questão que é a necessidade de a gente ampliar a participação,  
518 especialmente do segmento dos usuários através de suas entidades, que essa é a palavra que  
519 estamos destacando, que precisam da parte dos apoiadores todos, orientações no sentido cumprir  
520 com um certo tempo, se organizar em relação a habilitação de sua entidade pra evitar o que  
521 rotineiramente tem acontecido, que no momento da inscrição e habilitação, a maioria deles não está  
522 adequadamente constituída, então seria importante nessas oficinas, aí Olga, a Escola pode nos  
523 apoiar, trazer pessoas que tem muita habilidade, que trabalham já essa questão da organização  
524 dessas entidades pra também estarem presentes. É uma questão de sugestão de conteúdo que  
525 talvez tenham outros aqui. Obrigado. **Olga (Sindsaude)** Então, eu gostaria de reivindicar aqui  
526 participação nesse coletivo que fará o trabalho de facilitação, considerando que eu fui uma das

14

527 tutoras dos três cursos que nós fizemos, de capacitação de conselheiros, e também participo do  
528 grupo nacional de capacitação de conselheiros de saúde. Eu to colocando meu nome aí à disposição  
529 **Marcia (Pastoral da Saúde)** Seja bem vinda. Vai ser uma oficina porque foi solicitado pra nós ali  
530 naquele momento, então nós debruçamos bem rápido, porque é uma oficina que não vai ter  
531 despesa; nem pra Secretaria, nem pro Conselho, porque eles virão com diária, a única coisa que vai  
532 ser é que nós conselheiros da comissão é que vamos ter despesa de hotel e de alimentação. Então,  
533 seja bem vinda pra participar conosco. **Amauri (Aneps)** A gente precisa registrar a todos nós e dar  
534 os parabéns à comissão, na pessoa de Marcia, porque na verdade a gente precisa fazer esse pré  
535 aquecimento, até ela justificou essa questão que temos alguns novos, mas independente de novos,  
536 nós temos que fazer sempre a instrumentalização de todos pra que a conferência realmente  
537 aconteça e isso é uma inovação dentro do Conselho Estadual e que bom que tá aparecendo e que  
538 bom que tá avançando. Era essa a fala. Obrigado. **Rangel (Fehospar)** Mais alguma inscrição? Não?  
539 Então, processo de votação. Os favoráveis para a execução dessa capacitação apresentada, se  
540 manifestem. Por contraste. Contrários. Abstenções Aprovado. Muito obrigado. Sucesso lá na  
541 capacitação, quem vai participar. Então vamos passar para o próximo assunto. Comissão  
542 organizadora encerrou, né? **(T4)** Terceiro assunto, comissões, inscrita está regimento interno,  
543 educação permanente e Cist. Regimento interno? **Fabio (CRF)** Coordenador da comissão de  
544 regimento interno. O assunto que nós trazemos, presidente, é quanto a pedido pra não só alteração  
545 do horário do dia da reunião para sexta feira, mas sim a flexibilização do dia, pode ser feito ou na  
546 terça ou na sexta feira, um dia antes das comissões ou um dia após o Pleno. Claro que sempre  
547 observando o princípio da economicidade também. Então só queria pedir autorização desse Pleno.  
548 **Rangel (Fehospar)** Então, acolhendo a demanda da comissão de regimento interno, de  
549 flexibilização dessa agenda de reunião, podendo assim ser um dia antes, podendo ser um dia depois  
550 da reunião do Pleno, é isso né? Ou na terça, a gente deixar aberto porque daí eles conseguem  
551 trabalhar essa agenda, isso daí. Então, em processo de votação, por contraste, os favoráveis.  
552 Contrários. Abstenções. Aprovado. Muito obrigado. Mais alguma situação? Não? Comissão de  
553 educação permanente, Marcia. **Marcia (Pastoral da Saúde)** A comissão de educação permanente,  
554 através de uma demanda da quinta regional, já tem mais ou menos uns três quatro meses que nós  
555 trabalhamos no projeto. Nós temos já agendado pro dia trinta e trinta e um de agosto, pra acontecer  
556 na quinta regional de saúde. Esse projeto já foi aprovado aqui pelo Pleno, eu trouxe assim mais pra  
557 conhecimento, pra que vocês soubessem que vai acontecer essa capacitação. Vai abrir edital pra ser  
558 facilitador, porque são dois dias de curso pra sessenta participantes. O público-alvo são sessenta  
559 participantes, então são duas turmas que a Escola vai abrir edital dentro de uns dez, quinze dias  
560 porque tem todo um trâmite depois desse projeto, tem que ser passado pro Secretário de Saúde, pra  
561 depois ele voltar pra Escola e abrir a inscrição dos facilitadores. Vamos passar um pouquinho porque  
562 podemos até aprovar novamente porque agora já tem uma data certa. Eu gostaria, Benvinda, se  
563 você pudesse fazer a leitura pra mim, por gentileza, que eu to com a garganta meia ruim. **Maria**  
564 **Benvinda (Sindepespetro)** Oficina de formação de multiplicadores para capacitação de  
565 conselheiros e conselheiras municipais de saúde. Órgãos proponentes é o CES da Sesa. Órgão  
566 executor CES/Sesa. Fonte de recurso a ser definida pela Escola e Sesa. Local quinta regional de  
567 saúde, da região de Guarapuava, cidade Guarapuava. As data, trinta e trinta e um de agosto de dois  
568 mil e vinte e dois. Modalidade presencial. Carga horária dezesseis horas. Número de vagas,  
569 sessenta. São duas salas simultâneas com trinta participantes cada. O público-alvo, vinte vagas para  
570 os secretários municipais de saúde da quinta regional, trinta e oito vagas para os multiplicadores,  
571 conselheiros, conselheiras ou técnicos ou secretarias afins, uma vaga para assessora da quinta  
572 regional de saúde e uma vaga para apoiadora do Cosems da quinta regional de saúde. Inscrição,  
573 será utilizado sistema *Workflow*, acho que é assim que fala, para cadastro do curso e inscrição dos  
574 participantes, para tanto, o coordenador local do curso realizará o procedimento conforme manual de  
575 trabalho *Workflow*. Certificação, considerando que o curso proposto é na modalidade presencial, a

15

576 certificação dos participantes e do instrutor será feita *online* pelo sistema *Workflow*, para isso o  
577 coordenador local do curso realizará os procedimentos de acordo com o manual de trabalho do  
578 *Workflow*. Coordenadores locais, a Marcia Zambrim do CES Paraná, Mauricio Mesadri e a Joelma de  
579 Souza Carvalho da décima sétima regional de saúde. O Mauricio será o responsável pelo curso no  
580 sistema *Workflow*. Descrição do projeto, apresentação, justificativa. A capacitação dos conselheiros  
581 de forma regular nos respectivos territórios de atuação representa uma oportunidade de  
582 aperfeiçoamento individual bem como de ampliação das práticas coletivas de participação social.  
583 Também favorece a formação de sujeitos atuantes num contexto de constante estruturação e  
584 reestruturação do SUS. Assim, essa proposta de capacitação de multiplicadores vem de encontro ao  
585 estabelecido no capítulo quinto da lei complementar número um quatro um de treze de janeiro de  
586 dois mil e doze, Casa Civil da Presidência da República, que em seu artigo quarenta e quatro define  
587 que no âmbito de cada ente da federação o gestor do SUS disponibilizará os conselhos de saúde  
588 como prioridade para os representantes dos usuários e dos trabalhadores da saúde, programa  
589 permanente de educação para qualificar sua atuação e formulação de estratégias e assegurar  
590 controle social de execução da política de saúde em conformidade com o parágrafo segundo do  
591 artigo primeiro da lei número oito mil cento e quarenta e dois de vinte de dezembro de mil  
592 novecentos e noventa. Encontram-se também amparadas pelas resoluções do CES, desculpa, do  
593 Conselho Nacional, quatro cinco três dois mil e vinte e um, da terceira diretriz, a participação da  
594 sociedade organizada garantida na legislação torna os conselhos de saúde uma instância  
595 privilegiada na composição, discussão e acompanhamento, deliberação, avaliação e fiscalização da  
596 implementação da política de saúde, inclusive em seus aspectos econômicos e financeiros. Desta  
597 forma, torna-se necessário iniciativas de produção e disseminação de conhecimento voltados aos  
598 conselhos em caráter permanente para que tais deliberações sejam definidas de forma qualificada,  
599 para tanto, optou-se em realizar o evento técnico na modalidade de oficina, no qual é destinado a  
600 formação de multiplicadores que futuramente realizarão a capacitação de conselheiros municipais de  
601 saúde da quinta regional de saúde Guarapuava, objetivando o fortalecimento do controle social no  
602 SUS do Paraná. A escolha da quinta regional de saúde, Guarapuava, como local de realização  
603 dessa oficina justifica-se pela solicitação do Cresems da quinta região, por meio do ofício zero onze  
604 barra dois mil e vinte e dois, para realização de capacitação de conselheiros e conselheiras  
605 municipais de saúde da sua região. Objetivo geral, formação de multiplicadores para capacitarem  
606 conselheiros e conselheiras da quinta regional de saúde para atuação no controle social do SUS.  
607 Objetivos específicos, realizar capacitação de conselheiros e conselheiras municipais de saúde da  
608 quinta regional de saúde, apresentar conteúdos importantes para atuação do conselheiro,  
609 conselheira municipal de saúde para atuação no controle social do SUS na quinta regional de saúde.  
610 Metodologia, a oficina será realizada de maneira presencial na quinta regional de saúde,  
611 Guarapuava, Paraná, com carga horária de dezesseis horas realizada no dia trinta e trinta e um de  
612 agosto de dois mil e vinte e dois, com carga horária de oito horas em cada um dos dias da  
613 programação. O grupo de sessenta participantes será dividido em duas salas com trinta participantes  
614 em cada uma e cada sala terá um instrutor que será responsável pelo conteúdo programático  
615 previsto. Serão utilizadas metodologias que proporcionem a problematização dos cenários de  
616 práticas cotidianas dos participantes como atores do controle social, de forma que colaborem para a  
617 adoção de posturas proativas no enfrentamento e vivência dos desafios do SUS. Estas metodologias  
618 valorizam o conhecimento prévio dos participantes, oportunizam a participação, reflexão e revisão de  
619 valores e atitudes, ressignificando antigos conceitos e agregando novos, de tal forma que produzam  
620 aprendizagens significativas. Para abordagem de cada um dos conteúdos propostos serão realizadas,  
621 utilizadas técnicas estratégias pedagógicas problematizadoras tais como exercícios em grupo,  
622 simulações, dinâmicas, projeção de vídeos, com elaboração de sínteses e aulas expositivo  
623 dialogadas. No dia trinta do oito, das oito e trinta às doze, quatro horas, o conteúdo vai ser saúde e  
624 cidadania, função do conselheiro municipal de saúde, o papel do conselheiro. O instrutor vai ser

16

625 definido pelo edital. Do dia trinta do oito, às treze e trinta às dezessete, mais quatro horas, o  
626 conteúdo políticas de saúde também; o instrutor de todos eles vai ser definido pelo edital. Do dia  
627 trinta e um de agosto às oito e trinta às doze, são mais quatro horas, instrumentos de gestão do  
628 controle social é o conteúdo programático. E no dia trinta e um de agosto, das treze e trinta às  
629 dezessete e trinta, mais quatro horas de curso, com o conteúdo conferências municipais de saúde. A  
630 sala dois é a mesma coisa, né Marcia? Vai, as duas salas estão com programas, é o mesmos  
631 horários, né? Hora trabalhada pelos instrutores. Pagamento de horas trabalhadas para atividade de  
632 instrutoria obedecerá o decreto estadual número sete mil quatro meia dois de dois mil e treze,  
633 atividade de instrutor de acordo com valores fixados no referido decreto e de acordo com a maior  
634 titulação apresentada pelos dois instrutores, selecionados mediante edital público de seleção para  
635 ministrarem a carga horária de dezesseis horas cada um. Aí essas questões ainda tem que ser  
636 definidas, a definir lá pelo edital. Frequência, serão utilizadas listas de controle de frequência  
637 aplicadas a cada período do curso, totalizando quatro listas de presenças, serão consideradas  
638 participantes elegíveis para emissão de certificado aqueles com registro de frequência mínima de  
639 setenta e cinco por cento. Avaliação. Ao final do curso cada participante deverá preencher o  
640 formulário avaliação de satisfação disponível no sistema *online* no sistema *Workflow*, sendo esta  
641 obrigatória a todos alunos participantes. Os recursos de contrapartida, alimentação, traslado e  
642 hospedagem, quantidade sessenta pessoas, responsável conselhos municipais de saúde. Recursos  
643 financeiros a serem empenhados pela Escola é a hora aula do instrutor, são dezesseis horas, valor  
644 unitário a definir pelo edital de acordo com toda aqueles critérios e o valor total também é a mesma  
645 coisa, a ser definido pelo edital. **Marcia (Pastoral da Saúde)** Essa questão de ser definido pelo  
646 edital, porque se tem mestrado, doutorado ou ensino médio, é um valor. Então, a Escola já nos  
647 esclareceu que quem está na coordenação não pode se inscrever, eu não tinha mesmo interesse de  
648 me inscrever, então quem tá na coordenação ali do projeto não pode se inscrever pra ser facilitador,  
649 certo? E o por quê? Já foi explicado ali, o porquê foi na quinta regional, já passou essa, foi aprovado,  
650 de fazer essa capacitação na quinta regional porque vai da demanda. Teve já três demandas que  
651 nós vamos poder fazer capacitação agora só o ano que vem, mas que o projeto já vai ser elaborado  
652 esse ano. E, nós temos também o projeto de orçamento, que eu e o Livaldo trabalhamos na Escola e  
653 que esse projeto está pronto, mas o palestrante em agosto ele não tinha agenda dele, então ele  
654 passou pra setembro, mas como nós estamos com problema da quinta conferência talvez ser  
655 realizada em setembro, ele deixou a agenda dele aberta em setembro, outubro e novembro. Então  
656 nós não vamos passar o projeto hoje, de orçamento, mas ele tá pronto e tá na Escola, tá ok? Agora  
657 nós vamos abrir a palavra. **Eliel (Sindprevs)** Eu to concordando plenamente com o conteúdo e  
658 estava em dúvida com o método. Estava em dúvida com o método. Na fala sua, eu acabei  
659 resolvendo um pouco as minhas dúvidas, mas ainda ficaram. Eu sempre defendi e vou defender  
660 enquanto Eliel, enquanto Sindprevs entidade que dirijo, mas assim, nós temos que ter claro, todos  
661 nós queremos aqui que todos nós sejamos capacitados pra discussão do controle social no Estado  
662 do Paraná, isso é óbvio e tranquilamente pra todos nós. Eu só fico preocupado na questão das  
663 pessoas que vão estar passando esses saberes aos nossos conselheiros. Apesar de que não é, tá  
664 localizado pra Guarapuava, mas eu queria que isso fosse, que nós tivéssemos no final você falou  
665 alguma coisa de edital e falou nesse edital a gente podia, aqui presidente, chamar alguns  
666 participantes da própria Escola de Saúde do Estado do Paraná, capacitadíssimas inclusive, pra fazer  
667 essa capacitação aos nossos conselheiros. Não to aqui restringindo ninguém, não quero aqui  
668 restringir ninguém, nós todo mundo estamos no mesmo nível, mas quando se trata de uma  
669 capacitação, que essa capacitação não seja feita por nós, que seja feita por gente de fora, com outro  
670 conteúdo, mas que não fuja a realidade do controle social. Queria registrar isso, viu presidente?  
671 **Rangel (Fehospar)** Obrigado, Eliel. Olga. Mais alguém inscrito? Não? **Olga (Sindsaude)** Eu não sei  
672 se isso que você falou agora, Eliel, é proposta? Porque assim, abrindo edital, você pode ter gente;  
673 eu trabalho na Escola de Saúde Pública do Paraná já tem quinze anos, e quando a gente abre edital,



17

674 pode ser que alguém que seja morador de Roraima, que se inscreva, passou por todo processo de  
675 seleção, ele venha participar deste projeto de capacitação e todos outros que a Escola abre, assim  
676 como se você se inscrever, apresentar seu currículo, participar pelo processo de seleção, você  
677 também seja selecionado. Então o edital público não é um edital restrito. Edital público é um edital  
678 que todas as pessoas possam participar desde que atendam os critérios que estão colocados no  
679 edital. Agora, houve na verdade uma discussão ali da coordenação em que a Marcia deixou bem  
680 evidenciado, bem elucidado, que Joelma, Mauricio e Marcia são as únicas três pessoas do planeta  
681 que não podem participar do processo, todas as outras pessoas interessadas podem e devem,  
682 porque é um edital público, senão ele não seria público, seria privado. Obrigada. **Palmira (Defipar)**  
683 Se eu estiver enganada, por favor alguém me corrija. Só que assim, se tratando de formação de  
684 controle social, se tratando que nós conselheiros de saúde somos entes de funções de relevância  
685 pública e considerando que é uma capacitação pra controle social, não sei se eu estou enganada e  
686 foi isso que eu falei, por favor se eu estiver errada, alguém me corrija. Só que nós sabemos que todo  
687 e qualquer curso de formação, caso eu vá desenvolver um curso de formação pra controle social,  
688 sendo ente e função de relevância pública, eu não posso receber honorários pra isso. Eu tenho que  
689 sim ter todas as minhas despesas pagas pelo conselho de saúde, porque eu to desenvolvendo um  
690 papel de relevância pública, todas as minhas despesas pagas, só que eu não posso receber  
691 honorário e nós sabemos que quanto conselheiros se nós formos capacitar alguém nós não  
692 podemos cobrar hora aula, isso seria uma questão de ética, seria uma questão de legalidade e seria  
693 uma questão muito mais que ética e legalidade moralmente falando, uma questão moral quanto a  
694 controle social. Então, quando eu coloco essa questão que nós conselheiros, se alguém se habilitar  
695 a fazer, que lembre que os honorários pagos pela tua carga horária, você está passando o teu saber,  
696 você não pode cobrar por isso e isso está legalmente instituído. Muito obrigado. **Irene (CUT) Bom,**  
697 eu quero, é mais a título de a gente ter todo mundo o mesmo embasamento de conhecimento. De  
698 fato, Palmira, o conselheiro quando na qualidade de conselheiro ele vai fazer uma capacitação, um  
699 seminário a convite de outro conselho ou de quem quer que seja; neste caso, o conselheiro não  
700 deve receber por ser atividade de relevância pública, exemplo, Cascavel, eu vou pegar Cascavel  
701 porque ontem Cascavel tava com a gente num grupo bonito lá e você é de lá também. Cascavel vai  
702 fazer uma capacitação e pede ao Conselho Estadual de Saúde que mande um conselheiro, aí este  
703 conselheiro vai e não recebe. Agora, quando um conselheiro, seja ele quem for, ele se dispõe a um  
704 edital público a concorrer com qualquer outra pessoa da sociedade, nós estamos falando de um  
705 trabalho profissional, não é um trabalho de conselheiro. Eu falo isso porque por exemplo, eu sou  
706 aposentada, eu não vou me inscrever porque Guarapuava é longe, se fosse em Curitiba eu iria, mas  
707 isso eu iria fazer com a minha expertise de trabalhadora, com a minha expertise de qualificação  
708 profissional que eu tenho. Então eu acho que a gente só precisa limpar isso senão a gente vai ficar  
709 ao longo da nossa vida com dúvida e é claro e evidente que também, aí é uma questão da gestão,  
710 não é do Conselho, observar se aquele trabalhador está fazendo duas coisas no mesmo horário, por  
711 exemplo, um trabalhador que faz das sete à uma pegar uma capacitação pra receber honorário das  
712 sete a uma ele não pode, o corpos não ocupa dois lugar no espaço, então neste sentido sim seria  
713 diferente. Obrigada, já terminei, Maria Elvira, obrigada. **Rangel (Fehospar)** Acho que todas as  
714 contribuições foram muito importante aí. Lembrando sempre da questão ética e mais a maturidade  
715 desse Conselho acho que já ajusta tudo isso daí, né Eliel? Esse projeto ele foi já aprovado por nós,  
716 então agora só tá sendo apresentado o projeto, vocês entendem que tem que ser aprovado também  
717 essa? Podemos fazer aprovação por contraste então do que foi apresentado agora, pode ser?  
718 Então, em processo de votação, por contraste. Os favoráveis ao projeto apresentado. Contrários.  
719 Abstenções. Aprovado. Muito obrigado. Terminou? Então a comissão Cist RH. Tem assunto? Só  
720 concluir as comissões a gente dá o intervalo. Olga? Irene ou Nuncio. Foi pedido; é que agora é o  
721 momento das comissões, tá? E daí tinha deixado espaço para Cist RH, tem alguma coisa? Não?  
722 **Olga (Sindsaude)** Presidente, desculpe mas você tá falando muito baixo, tem coisas que a gente

723 não consegue ouvir. As últimas falas sua por exemplo eu não consegui entender e a máscara  
724 também já ajuda, então você me chamou, eu não entendi porque que era. **Rangel (Fehospar)** As  
725 comissões. **Olga (Sindsaude)** Ah sim, pois não. **Rangel (Fehospar)** Tem algum ponto? **Olga**  
726 **(Sindsaude)** Não. Para o plenário não. **Rangel (Fehospar)** Tranquilo? Então tá. Vencemos as  
727 comissões, o assunto comissões. Obrigado, viu Olga. Melhorou. Pessoal. Tudo certo. Vamos só  
728 avançar então. Regimental, dez minutos de intervalo, voltamos daqui dez minutinhos. Obrigado. **(T5)**  
729 **Fabio (CRF)** Assumam seus lugares. Vamos fazer a contagem de quorum. **Mauricio (Secretaria**  
730 **Executiva)** Por gentileza, mantenham seus crachás erguidos para contagem de quorum. Vinte,  
731 quorum adequado. **Fabio (CRF)** Obrigado, Mauricio. Passando para o próximo ponto de pauta, o  
732 quarto assunto, atualizações das ações da Sesa Covid-19. Quem que vai fazer a apresentação?  
733 **Rosana (DAV/Sesa)** Divisão das doenças transmissíveis, eu vou fazer a apresentação dos dados  
734 epidemiológicos da Covid em nome da doutora Acacia, da coordenadoria de vigilância  
735 epidemiológica. Rosana faz apresentação. **Fabio (CRF)** Vamos abrir as inscrições. A Silmara  
736 inscrita, mais alguém? Olga, mais alguém? **Silmara (Fórum ONG/Aids)** Bom dia a todos. Ontem, na  
737 reunião da vigilância, acho que foi a Virginia que apresentou, eu fiz a pergunta sobre as crianças que  
738 tiraram a obrigatoriedade. Eu gostaria que você explicasse pra quem não estava na reunião porque  
739 que tiraram isso. As crianças de cinco anos de não se vacinarem. **Rosana (DAV/Sesa)** Então vou  
740 passar a palavra pra Virginia. **Virginia (DAV/Sesa)** Bom dia. Eu estou na chefia da divisão de  
741 vigilância de imunização. Ontem, na comissão de vigilância eu fiz uma apresentação muito  
742 semelhante a essa, relatando sobre a vacinação tanto das crianças quanto dos adolescentes. Em  
743 relação a obrigatoriedade da vacinação para as crianças, no início do ano nós tivemos uma nota  
744 técnica do Ministério Público, nota técnica dois de dois mil e vinte e dois, determinando que todas as  
745 vacinas, todas as crianças e adolescentes fossem vacinados obrigatoriamente com todas as vacinas  
746 do calendário e com a vacina do Covid. A obrigatoriedade da vacinação pra todas as vacinas do  
747 calendário ela já tá imposta pelo ECA mas a vacina do Covid ainda não foi colocada no calendário  
748 nacional, então ele é tido como uma campanha, assim como a campanha da influenza temos a  
749 campanha do Covid. Então, com essa nota técnica, desde janeiro a gente vem falando pras  
750 regionais que vincularem a obrigatoriedade da vacinação juntamente com a matrícula e rematrícula  
751 na escola, isto foi posto até abril, então em abril, no dia dezenove de abril agora desse ano foi  
752 sancionada uma lei, a lei vinte e um zero quinze do nosso governador que ele determina a proibição  
753 da exigência da vacinação no Estado do Paraná. Então pra qualquer inscrição em concurso,  
754 universidade, ingresso em shows, eventos, não é permitido mais que seja exigida a vacinação de  
755 qualquer pessoa. Então frente a essa lei a gente entrou em contato com todas as nossa  
756 coordenações, na Sesa, das nossas regionais, então neste momento não temos mais  
757 obrigatoriedade da vacinação do Covid. **Olga (Sindsaude)** Uma das perguntas é, a Secretaria de  
758 Estado da Saúde está discutindo, já organizou um programa, um projeto, uma política, que faça a  
759 intervenção para as síndromes pós Covid? Que nós temos assim, quem teve Covid-19 tem sequelas,  
760 são as mais diferentes possíveis. Tem pessoa que tem insuficiência respiratória que permanece, tem  
761 pessoas que tem dores articulares, tem pessoas que tem problema de memória, tem pessoas que  
762 ainda tem situação no sentido da gustação e olfato, enfim, são uma série de sequelas em que há  
763 necessidade de se ter uma política pra fazer essa atenção, seja capacitando os nossos profissionais,  
764 ser orientando também e subsidiando os municípios, enfim, cumprindo com o seu papel, nesse  
765 sentido. Essa é a primeira pergunta. Se não tem, eu entendo que nós devamos aqui no Conselho  
766 Estadual de Saúde, pautar essa discussão, convidando inclusive especialistas pra nos subsidiar na  
767 definição via controle social de que o Estado faça essa política. A outra questão é com relação a  
768 essa lei que nós repudiamos de forma mais veemente possível contra o passaporte da vacina. Nós  
769 já entramos com um recurso para derrubar essa lei, porque é uma lei que é anti sanitária, é uma lei  
770 que se coloca contrária à proteção da saúde, da população, e isso no entendimento do Sindsaude  
771 Paraná é crime. Então nós não admitimos essa lei e já entramos com os recursos necessários para

19

772 derrubada da lei, eu entendo perfeitamente que enquanto ela estiver em vigência tem que ser  
773 obedecida mas a Secretaria, entendo que deveria se posicionar também ao lado de todas as  
774 entidades que defendem a saúde da população para que essa lei seja, ou seja revogada via a  
775 própria Assembleia ou com intervenção da justiça que a gente já tá providenciando. Então assim, era  
776 essa o registro que nós gostaríamos de fazer e aproveitar a presença do representante do Ministério  
777 Público do Estado do Paraná pra colocar que essa é uma lei que ela é anti sanitária, porque ela  
778 coloca uma proibição de apresentação da comprovação da imunização das crianças e das pessoas  
779 para algumas atividades, inclusive concurso público, matrícula em escolas e isso tem sido utilizado  
780 pra todas as outras doenças que são infecto contagiosas e que tem vacina e que tem feito que a  
781 gente consiga proteger a nossa população de doenças que a gente já tem recursos pra fazer a  
782 proteção e impedir que ela seja transmitida pra população, principalmente a Covid-19 que ainda não  
783 terminou, a pandemia ainda não acabou, ela continua existindo, estamos agora com cepas novas,  
784 BA1 e BA2 se não me falhe a memória, que também estão acometendo as pessoas e tem alta  
785 transmissibilidade. Então, tem vacina, preciso utilizar vacina e a gente tem que usar todos os meios  
786 pra que as pessoas se protejam e protejam o seu meio. Obrigada. **Carlos (MPPR)** Sou assessor do  
787 Ministério Público do Estado do Paraná. Só para esclarecer você, eu não sou representante do  
788 Ministério Público, quem representa o Ministério Público é membro, são promotores. Eu só faço  
789 acompanhamento aqui a vários anos já. De qualquer forma, acho que o doutor Marcelo, se você  
790 pudesse fazer contato com ele, ele é o membro atuante na área de execução do Ministério Público  
791 na área da saúde aqui em Curitiba, acho que ele seria o mais apropriado pra falar. Só pra esclarecer.  
792 Obrigada. **Fabio (CRF)** Acho que antes de responder a Olga, o Eliel já poderia também fazer  
793 questionamento e responde os dois juntos. **Eliel (Sindprevs)** Eu queria ver, eu cheguei (*falha no*  
794 *áudio*) o nome da pessoa que apresentou, por gentileza. Rosana, tem três perguntas que eu quero  
795 fazer a você. Tu disseste ali na tua apresentação e mostrou números, a morte ou óbitos dos não  
796 vacinados e que número é esse? Outra questão que eu queria ver com você é a quarta dose, se a  
797 quarta dose tá sendo, as pessoas estão se vacinando com as quartas dose, começaram com uma  
798 idade mais elevada, foi baixando, baixando e como está essa quarta dose, se as pessoas estão se  
799 vacinando (*falha no áudio*) desse vírus. E, última questão é sobre a sequela do Covid-19, eu fiz  
800 encaminhamento aqui a quatro, cinco reuniões atrás, inclusive pra Goretti, como estaria a sequelas  
801 da Covid-19 no Estado do Paraná e como a Sesa estaria numa política pra trabalhar essa questão  
802 das sequelas com as pessoas acometidas com o vírus da Covid-19 e ela até passou um número  
803 naquele momento, eu não tenho lembrança de qual era o número, mas não era um número baixo,  
804 era acima de trezentos mil pessoas no Paraná que tinha ficado com sequela ou estão com sequelas  
805 até hoje e como está sendo desenvolvido isso? Se você tem informação? Era isso. Obrigada.  
806 **Rosana (DAV/Sesa)** Então a Virginia vai trazer as questões da vacinação, as perguntas referentes à  
807 vacinação. Referente aos casos das sequelas pós Covid, até perguntei aqui pra doutora Acacia, ela  
808 me falou que tem uma nota orientativa, to até procurando aqui pra dizer pra vocês, referente a esse  
809 assunto, mas até não sei se tem alguém da atenção que pudesse falar, a Carla não né? Então é algo  
810 que eu não vou conseguir informar os senhores a respeito disso, mas tem uma nota orientativa (**T6**)  
811 Então nós teríamos que estar trazendo essa informação num outro momento, teria que levar pra  
812 minha coordenação pra que ela estivesse conversando com a nossa diretoria. Em relação aos  
813 números, de óbitos de não vacinados ali eu trouxe a taxa, então não saberia nesse momento  
814 informar qual seria esse número absoluto, então precisaria estar fazendo esse levantamento pra  
815 estar trazendo pra vocês também. E vou passar daí pra Virginia pras questões da vacinação.  
816 **Virginia (DAV/Sesa)** Já te passo o número certinho aqui, da lei do dia dezenove de abril, mas em  
817 relação ao questionamento ali da conselheira Olga, quando recebemos esse projeto de lei ele foi  
818 encaminhado pra nós por E-protocolo, a equipe técnica ela se posicionou em relação a isso, dizendo  
819 todos os benefícios da vacinação e mostrando isso em números, mas mesmo assim ela foi  
820 sancionada. Então eu acho que o encaminhamento ali pro doutor Marcelo vai ser bem importante

20

821 nesse momento. Em relação ao questionamento do Eliel, na apresentação da Rosana e na minha  
822 apresentação da comissão, a gente pôde verificar que mais de setecentas mil pessoas já foram  
823 vacinadas com segundo reforço. Então, o segundo reforço foi implantado no final de março, havia,  
824 na época, havia escalonamento em relação a idade de forma decrescente, então as pessoas idosas  
825 com oitenta anos e mais foram as primeiras a serem vacinadas com segundo reforço e isso foi  
826 descendo gradativamente até que na semana passada, na segunda feira, foi publicada nota técnica  
827 cento e setenta e seis, onde ampliou a oferta do segundo reforço pra toda população de quarenta  
828 anos e mais além dos trabalhadores de saúde. Então nesse momento nós temos disponibilidade de  
829 vacinas, recebemos mensalmente essas vacinas, eles não vem mais como era antigamente que  
830 vinha em poucas quantidades, agora a gente recebe grandes quantidades, geralmente a cada mês  
831 ou a cada quinze dias e a gente encaminha aos municípios as quantidades que eles solicitam.  
832 Então, anteriormente essa distribuição era feita de forma equânime em relação a população  
833 estimada do município mas agora é eles que nos pedem através de uma metodologia que foi  
834 desenvolvida pela Sesa, então eles pedem as vacinas esta semana pra que o caminhão da Cemepar  
835 possa encaminhar a vacina a todos os municípios e regionais na segunda feira. **Rangel (Fehospar)**  
836 Tem mais algum encaminhamento? Não? Acho que já vencido. **Olga (Sindsaude)** Sobre a proposta  
837 da discussão de uma política estadual de intervenção das síndromes pós Covid-19 a ser  
838 implementada pela Secretaria de Estado da Saúde. Pelo que eu entendi da informação, das  
839 informações que foram colocadas aqui, não existe essa discussão, então eu estou propondo que o  
840 Conselho Estadual de Saúde faça como pauta na próxima reunião, convidando inclusive  
841 especialistas pra nos colocarem sobre essa necessidade e como que seria o formato de uma política  
842 desta natureza. Já existe em vários estados (*falha no áudio*) entendeu? Então a minha proposta é  
843 que como a Secretaria não tem essa política implementada, que o Conselho Estadual de Saúde faça  
844 discussão para propor que essa política seja implementada o mais rápido possível. **Rangel**  
845 **(Fehospar)** Posso fazer um pedido pra você? Você manda por e-mail na Secretaria Executiva isso  
846 daí certinho, já coloca na pauta da próxima reunião, a gente já pauta no Pleno do mês de julho, já  
847 fica acertado, só pra saber o texto certinho. **Olga (Sindsaude)** Faço sim. **Rangel (Fehospar)**  
848 Obrigado, Olga. **Virginia (DAV/Sesa)** Só queria dar um retorno pra elam a lei é a lei estadual  
849 número vinte e um zero quinze de dezenove de abril de dois mil e vinte e dois. **Rangel (Fehospar)**  
850 Vinte um zero quinze, né? De dezenove de abril de dois mil e vinte e dois. Isso? Vencemos então  
851 essa pauta? Tudo certo? Então ta bom. Aguardamos daí o e-mail da conselheira Olga pra  
852 Secretaria, pra gente já pautar na próxima reunião. Muito obrigado. Obrigado, vocês sempre muito  
853 atenciosas. Vamos avançar, o quinto assunto, comissão organizadora da quinta conferência estadual  
854 de saúde mental. **Amauri (Aneps)** Bom dia a todos novamente. Eu acho que seria interessante a  
855 gente colocar algumas coisas que eu ocorreram ontem, Rangel, que tu acha? Sem problema? A  
856 reunião e ontem do. Não? Ok. A gente avança na conferência e hoje, pra grande surpresa de todos  
857 nós, o Conselho Nacional postergou a conferência nacional pra maio de dois mil e vinte e quatro.  
858 Vinte e três. Eu já to um ano antes. A conferência nacional, a proposta deles, que seja realizada em  
859 maio de dois mil e vinte e três. **Rangel (Fehospar)** Na verdade não é a proposta. **Amauri (Aneps)**  
860 Já ta aprovada **Rangel (Fehospar)** Ta aprovada, então então não é proposta do Conselho Nacional.  
861 O Conselho Nacional só está comunicando que a conferência nacional de saúde mental foi adiada  
862 para maio de dois mil e vinte e três. **Amauri (Aneps)** Isso. E aí temos um período maior pra realizar  
863 nossa, sabendo de todos entraves que tivemos, porém a gente traz aqui aos senhores essa  
864 possibilidade de a gente estar pensando numa data com mais, com menos arcabouço político,  
865 vamos colocar assim, político partidários, porque a gente precisa falar realmente é de saúde pública  
866 e de saúde mental. Então a gente tem um encaminhamento que possa ser realizado pós outubro,  
867 porém a gente também vai ter que consultar o Conselho Nacional pra que não haja prejuízo porque a  
868 data que eles nos deram foi setembro, então a gente também precisa estar conversando. Mas antes  
869 disso, eu gostaria que o João me ajudasse nessas questões de data. Pode falar daí mesmo, João.

21

870 Pode sentar aí mesmo e ler daí pra nós, por gentileza, você já é um menino com mais idade  
871 também, né, e a gente precisa se poupar também e poupar os amigos. Não, eu tenho que poupar ele  
872 também. João, por gentileza. Consegue, consegue. Pois não, João. **João Maria (Assef)** Obrigado,  
873 Amauri. Você sabe que *(falha no áudio)* experiência, nós aqui tem um monte de gente experiente.  
874 Faça parte da comissão como trabalhador de saúde, a gente se reunimo ontem à tarde numa  
875 reunião emergencial porque achava importante tomar algumas decisões. Se reunimo das dezesseis  
876 às dezessete horas e o coordenador solicitou que a gente escolhesse um relator, ficou escolhido eu,  
877 João Maria, sendo o Elves o meu suplente. A gente também conversou sobre a runiões que foi  
878 desenvolvida lá no Ministério, ele atualizou a gente. Atualizou também que foram respondido todos  
879 os questionamentos feito pelas pessoas quanto a alguma falta cometida pela comissão ou pelo  
880 Conselho, então foi esclarecido tudo e a contento e nesse sentido a gente foi dado o ok pra  
881 continuidade dos trabalhos e o senhor coordenador Amauri acha interessante essa comissão não  
882 perder o foco, continuar se reunindo, fazer as atualizações que se fizerem necessárias tanto do  
883 regimento quanto no regulamento *(falha no áudio)* que a gente está pensando na data ainda *(falha*  
884 *no áudio)* Então, Mesa, a gente acordou quanto coordenador a sua solicitação e a gente por bem e  
885 pros andamento dos trabalhos a gente solicita que seja autorizado a vinda da comissão um dia antes  
886 da runiões das comissões, a gente não vai estar zonerando passagem para esse Pleno e a gente vai  
887 desenvolver nossos trabalho mais a contento. Já no dia dezessete de agosto, o senhor coordenador  
888 irá fazer junto com os assessores e sub comissões e também trabalhadores e técnicos de saúde  
889 uma runião mais ampliada, onde acho que no dia dezoito irá acontecer aquele seminários lá junto  
890 com os assessores, então a gente vai ter mais tempo de trabalhar essas questões todas com  
891 bastante calma, sem atropelamento e era isso. Eu acho que essas reuniões acontecendo um dia  
892 antes das comissões a gente vai ter mais tranquilidade e liberdade pra tomar algumas decisões e  
893 tudo que for a nível de conferência a gente irá trazer para esse Pleno, até porque esse Pleno é a  
894 conferência, nós fazemos parte desse Pleno, nós somos comissões mas somos, dependemo dos  
895 senhores, então a gente gostaria de estar sempre contanto com vocês que tudo que a gente decidir  
896 quanto comissão a gente pede o apoio de vocês e conto com apoio de vocês pra fazer uma  
897 excelente conferência. A gente vai se reunir sempre um dia antes da comissão, essa é a intenção da  
898 gente, a gente no próximo mês se reunir no dia vinte e três, vinte e seis do sete, daí no dia vinte e  
899 três do oito, se reunir sempre um dia antes justamente para amadurecer e fazer tudo que tiver que  
900 fazer sem atropelamento. Então era isso que a comissão deliberou ontem trazendo para os senhores  
901 pedindo aprovação, contando com o apoio de vocês que a gente agora é Conselho, não é mais  
902 comissão. **José Abreu (Sesa)** Eu vou colocar uma informação aqui que pode ajudar a todos nesse  
903 processo de tomada de decisão. Com essa definição dada já pelo Conselho Nacional de Saúde de  
904 passar para o próximo ano, eu acho muito oportuna essa questão que o presidente coloca ali de  
905 ampliar ou abrir e até postergar pra depois do processo eleitoral a realização da nossa conferência.  
906 E aí, a pedido da conselheira Sueli Coutinho, ela pediu que a gente trouxesse aqui um  
907 esclarecimento de forma mais objetiva sobre o processo licitatório que agora está concluído e que  
908 vai nos permitir com mais folga trabalhar essa questão de novos prazos e novas datas. Então, eu  
909 trouxe o processo aqui e vou deixar, eu acho que não cabe fazer mais apresentação porque agora  
910 ficou vencido essa etapa porque quando a Sueli pediu ainda gente tinha a data do dia trinta de junho  
911 como data limite pra poder fazer a conferência e havia muita discussão sobre o espaço, como isso  
912 aconteceu ou não. De qualquer maneira, está nos *slides* aqui e deixo à disposição de todos  
913 conselheiros o processo licitatório que agora nos permite dizer que o Governo do Estado do Paraná  
914 e a Secretaria contrataram eventos durante quatro anos, para os próximos quatro anos. É um  
915 processo que tem três mil e trezentas e quarenta e quatro páginas, pra vocês, só; que resultou  
916 nessa. E é importante, eu fiz questão de baixar isso pra um dia vocês olharem a complexidade que é  
917 um processo desse tamanho, se alguém quiser olhar. Se quiser, pode deixar ali, mas eu não vou  
918 nem citar ele. Então, começou no dia dezesseis de fevereiro de dois mil e vinte esse processo de

22

919 contratação de conferências, abre aí inclusive a conferência estadual de saúde já tá prevista aí  
920 dentro e que levou dois anos. Então quem quiser, fica à disposição, mas pode passar ali que só vou  
921 mostrar pra vocês o final. Pode ir adiante, olha aqui ó. Nessas três mil trezentos e quarenta e quatro  
922 páginas que deu esse processo, ele culminou agora dia dezesseis de junho, agora, então é bem  
923 recente, com aprovação e a contratação da empresa declarada vencedora agora sem mais  
924 possibilidade de recurso. Agora a empresa tem que; tá nos dias finais de assinatura do contrato pra  
925 prestar serviço. Com isso, eu quero dizer pra vocês que a Secretaria e com essa possibilidade que tá  
926 sendo indicada aí, a gente vai sustar aquele processo que tinha iniciado, então de empenho desse  
927 Pleno aqui, porque nós estávamos, como nós tínhamos previsto e solicitado ao Conselho Nacional  
928 de Saúde para que a gente pudesse adiar e eles informaram que a gente poderia realizar a  
929 conferência estadual, tem documento sobre isso, até o dia trinta de setembro, nós ainda tínhamos  
930 medo, porque isso foi antes do dia dezesseis de junho, que tivesse alguém que entrasse com uma  
931 impugnação, alguma coisa que não acontecerá mais. Então, do ponto de vista prático, nós estamos  
932 preparados a partir de agora pra fazer na data que este Conselho definir, entende? Então isso é uma  
933 coisa que nos alivia. Nesse momento é importante que vocês saibam e aqui eu vou falar  
934 publicamente uma frase que o Secretário Cesar Neves tem dito, nós estamos, o Conass, os  
935 representantes dos secretários, com grande dificuldade de discutir neste momento ainda, com o  
936 Ministério da Saúde qualquer tema. Existe um tensionamento entre os gestores estaduais e o  
937 Ministério da Saúde por conta em parte desse momento que se aproxima aí do processo eleitoral,  
938 mas no caso específico da conferência de saúde mental há muita coisa que os estados pleiteiam  
939 junto ao Ministério da Saúde como por exemplo habilitação de novos Caps e coisas que não se  
940 efetivam, isso tem gerado uma pressão política muito grande, vocês sabem, a área de saúde mental  
941 é muito demanda por ampliação dos serviços sem respostas do Ministério. Então é o momento que  
942 tá difícil então tem um cenário difícil, eu acredito que vencido o processo eleitoral não sei se muda  
943 muito mas abre-se perspectiva, não sei quem vai ganhar a eleição, vamos votar pra alguém ganhar,  
944 abre perspectiva de um cenário novo nessas relações com o Ministério. Então porque hoje muito do  
945 que nós definirmos nas nossas conferências a gente não sabe como que vai ser a implementação  
946 disso, com isso eu estou dizendo que eu sou favorável, numa certa medida, à postergação da data  
947 da conferência, mas quem define é esse Conselho. E, dizer que do ponto de vista operacional nós  
948 temos condição de manter a conferência na data prevista ou até antecipá-la. Era isso que eu queria  
949 dizer. Obrigado. **Rangel (Fehospar)** Então vou abrir as inscrições aqui. Tá o Eliel, tá o João, Irene.  
950 Então vamo lá, Irene. **João Maria (Assef)** Ok. Bem rapidinho. Agradecer o senhor Abreu aí pela  
951 explanação e dizer que esta comissão com muita responsabilidade e respeito aos senhores irá  
952 pensar com muito carinho numa data e trazer pros senhores deliberar. Obrigado. Passo pro senhor  
953 Amauri, nosso coordenador. **Rangel (Fehospar)** Irene. **Irene (CUT)** Olha, eu sou uma pessoa  
954 extremamente curiosa, mas eu vou fazer um pedido aqui que não é em nome da curiosidade, mas é  
955 em nome do exercício do controle social. O João se referiu a uma reunião ontem no Ministério  
956 Público e o início da fala do Amauri era se ele fazia um repasse do que aconteceu na reunião de  
957 ontem. Diante disso, enquanto conselheira, eu gostaria de ouvir um repasse do que foi a reunião de  
958 ontem, foi com o Ministério Público, então acho que como as pessoas que foram nesta reunião foram  
959 representar o Conselho, gostaria de ouvir a pauta e como foi a reunião de ontem no Ministério  
960 Público. **Eliel (Sindprevs)** Isso mostra, presidente, e a todos meus colegas aqui, conselheiros e  
961 conselheiras, o desrespeito de um disgoverno a nível nacional que não tem compromisso com o povo  
962 brasileiro. Quantos problemas nós temos na questão da saúde mental nesse país, está nos tratando  
963 e nos levando com brincadeira. Olha quanta discussão nós fizemos aqui dentro, quanto empenho  
964 teve aqui dentro, dessa comissão ora coordenada pelo companheiro Amauri, quantas discussões  
965 foram feitas aqui dentro e agora o governo federal jogou a conferência pra dois mil e vinte e três  
966 porque é um incompetente e é um irresponsável com a saúde mental nesse país. Portanto dia dois  
967 tá aí e tá muito próximo a saída dele também. É até bom que vá para dois mil e vinte e três, nós

23

968 vamos fazer uma conferência com outro governo e vamos mostrar o peso que tem uma conferência  
969 de um governo responsável, que tem política pra saúde mental nesse país. Quero aqui inclusive  
970 concordar com o encaminhamento do companheiro, o colega e conselheiro Abreu, que agora nós  
971 temos tempo pra fazer essa conferência no Paraná e que nós passamos, presidente, essa  
972 conferência e todos nós conselheiros e conselheiras aqui, a partir das eleições eletivas no Estado do  
973 Paraná e no estado brasileiro. Queria registrar isso aqui, esse despreparo e essa irresponsabilidade  
974 desse governo, eu digo isso com muito, muito mesmo, sentimento no coração porque já disse isso  
975 aqui e não tenho medo de dizer, eu tenho um filho que precisa muito, muito do Caps, precisa muito,  
976 muito mesmo da questão da saúde mental nesse país e nós precisamos que façamos uma política  
977 que desenvolva e volte pra todos aqueles e aquelas que necessitam da saúde mental nesse país  
978 porque quando nós temos uma pessoa doente na família, se não cuidarmos a família inteira fica  
979 doente, infelizmente é assim que acontece. Então quero aqui registrar o meu repúdio a esse governo  
980 federal que irresponsável como sempre, em todas atitudes dele até hoje foi um descalabro total e uma  
981 fraude inclusive. **Palmira (Defipar)** Bem, diante da fala da Irene, eu gostaria de colocar como  
982 proposta, Rangel, que na próxima reunião do Conselho, porque agora se for passar qualquer tipo de  
983 informe em relação a essa reunião junto ao Ministério Público, muitas coisas podem se perder no  
984 meio das palavras. Ou pode prorrogar uma discussão maior. Então eu gostaria como proposta  
985 colocar pra Mesa Diretora que traga oficial todo esse documento, do que se tratava o processo junto  
986 ao Ministério Público e o que foi dito e o que não foi dito. Oficial, daquela coisa assim, era um  
987 processo número tal, foi solicitada presença do Conselho, foi feito isso, foi feito aquilo e foi  
988 conversado isso, porque daí você oficializa, assim como nós temos alguns processos pendentes  
989 também. Alguns outros processos ao qual esse Conselho já levou e que se torne praxe em relação a  
990 isso. Alguns outros processos que foram citados diante desse Conselho, que também foram findados  
991 mas que o Conselho não teve retorno. Então como proposta, que se torne de praxe você traga o  
992 relatório de toda e qualquer processo que se responda quanto Conselho, fora, ou solicitação quanto  
993 Conselho fora, que se traga na pauta, ou como informe pra conhecimento de todos, pra não ficar  
994 aquela questão de corredores e que a gente ficou sabendo de alguma coisa, tá ok? Muito obrigada.  
995 **Amauri (Aneps)** Lembrando a todos nós que mesmo **(T7)** uma outra data, é necessário que a gente  
996 também consulte o Conselho Nacional devido a questão que eles colocaram até setembro. Então na  
997 verdade o que muda? Muda que se a gente for fazer em outubro ou novembro a gente pode perder a  
998 representação da delegação do Estado do Paraná, então será necessário sim, que a gente consulte  
999 o Conselho Nacional para que a gente tenha essa deliberação sem prejuízo ao Paraná, mas  
1000 entendendo que foi colocado aqui, eu acho que em tempo, essa questão, essa possibilidade de  
1001 podermos flexionar data é sempre bem vinda tirando dessa cunhagem de política partidária porque  
1002 os senhores sabem é lá no município, é lá no interior que as coisas ocorrem e a gente pode estar  
1003 construindo algo contra a saúde mental neste momento, porém a gente precisa fazer essa consulta,  
1004 não é isso presidente? Ok? Sobre a questão de nós consultarmos o Conselho Nacional para datar  
1005 **Rangel (Fehospar)** Sim, isso é uma situação mas eu também tenho uma proposta aqui **Amauri**  
1006 **(Aneps)** Ta bom. Vamo lá então. **Rangel (Fehospar)** Eu vou dar a palavra pra conselheira Olga e  
1007 daí depois nós vamos tentar fechar essa questão, pode ser? **Olga (Sindsaude)** É um pedido de  
1008 elucidação pra Mesa. Me parece que tem dois assuntos rolando e eu gostaria que nós focássemos  
1009 em um e depois em outro. Então, uma questão é a questão da conferência de saúde mental e  
1010 gostaria de colocar o nosso posicionamento que é prudente e que a gente aguarde as respostas do  
1011 Conselho Nacional de Saúde sobre os novos prazos. Como a conferência nacional vai acontecer em  
1012 maio, seria prudente que a gente aguardasse a orientação da coordenação da conferência nacional  
1013 sobre os novos prazos, essa é nossa posição. A segunda, é sobre a audiência do Ministério Público  
1014 que a Mesa Diretora participou. Pedido de informação que eu reitero aqui com a Irene **Rangel**  
1015 **(Fehospar)** Na verdade. Vamo lá então **Olga (Sindsaude)** pra gente, porque nós duas também  
1016 fomos intimadas pra hoje à tarde, inclusive já gostaria de fazer minha justificativa que a gente vai ter

24

1017 que comparecer lá hoje à tarde, eu e a conselheira Irene, então nós gostaríamos de saber se foi o  
1018 mesmo assunto. Então são duas coisas, obrigada. **Rangel (Fehospar)** Então tá bom, então vamo lá.  
1019 Então, em relação à conferência, eu acredito que a gente realmente poderia fazer um  
1020 questionamento para o Conselho Nacional e nenhum problema da gente trabalhar também essa  
1021 conferência para dois mil e vinte e dois, mas depois de novembro, tá? Também não tem nenhum  
1022 problema, entendeu? Mas eu faria esse questionamento; agora como a gente tem prazo, faria esse  
1023 questionamento e a gente traria a proposta pra próxima reunião, pode ser? Pode ser? Eu acho que  
1024 daí fica; já tem uma resposta do Conselho Nacional, já sabe mais ou menos, então assim, eu acho  
1025 que em julho a gente vai estar bem mais inteiro aí pra uma definição, tá bom? Então, tá resolvido?  
1026 **José Abreu (Sesa)** Presidente, apenas para esclarecimento e ter uma questão prática. A nossa  
1027 próxima reunião tá prevista para o mês de agosto, desculpe, julho. Ah não, eu que estou um mês  
1028 adiantado. Dá tempo sim, como nós temos uma pré reserva para o mês de setembro, nós teríamos  
1029 que cancelar, então nós aguardamos o mês de julho sim pra que a gente possa. Dá pra esperar essa  
1030 definição do Conselho sim, eu retiro qualquer observação. **Rangel (Fehospar)** Bom, deixa eu só. Vai  
1031 ter mais uma fala do coordenador Amauri. Em relação à reunião de ontem com o Ministério Público,  
1032 deixar claro que não foi uma audiência, tá? **Amauri (Aneps)** Rangel **Rangel (Fehospar)**  
1033 convocados pra nenhuma reunião, pelo contrário **Amauri (Aneps)** Desculpa, uma questão de  
1034 ordem. Já que elas tão chamando, estão sendo chamadas, a gente também vai aguardar vocês  
1035 retornarem e a gente faz essa conversa o mês que vem **Rangel (Fehospar)** Não, mas a gente não  
1036 sabe se é o mesmo assunto **Amauri (Aneps)** E se for? **Rangel (Fehospar)** Não. Mas não tem  
1037 problema, pessoal. Deixa eu só colocar pra vocês, não tem problema nenhum, é de praxe. É de  
1038 praxe, isso daí é uma conduta até, não é da; a Mesa Diretora pediu uma reunião com o Ministério  
1039 Público pra se apresentar pro Ministério Público, entendeu? Então o que acontece? Essa reunião na  
1040 verdade era pra ter acontecido no dia da Mesa da reunião de julho. O doutor Marcelo Maggio ele  
1041 vinha participar lá na Sesa e o que aconteceu? Não teve teto, então assim, eu, Marcia, Livaldo, não  
1042 conseguimos vir pra reunião, então nós abortamos a reunião, ele sim encaminha alguns documentos  
1043 principalmente referente à quinta conferência questionando porque ele é acionado lá, isso não é  
1044 segredo pra ninguém porque já foi até apresentado aqui as questões do Ministério Público, então  
1045 assim, tem conselheiro que mesmo na época participando da comissão, ele ia lá e fazia uma certa  
1046 denúncia para o Ministério Público e o Ministério Público ele precisa entender, ele sabe de muita  
1047 coisa mas tem situação que é nova e quer saber, fala olha mas isso daqui o que vocês, e a gente  
1048 responde. O que nós já fizemos ontem em relação a isso? Tinha um documento que faltava a gente  
1049 entregar pra ele, que normalmente a gente protocola via e-mail, eu só entreguei em mãos. Mas  
1050 assim, foi uma apresentação nossa para o doutor Marcelo Maggio, o Amauri esteve presente sim  
1051 nessa reunião, o único que não esteve presente da Mesa foi o doutor Cesar. Então isso é de praxe,  
1052 isso daí nós fizemos com doutor Marcelo Maggio, vamos fazer novamente com o doutor Marco  
1053 Antonio. É normal isso daí. Não fomos intimidados, não fomos chamado pra uma audiência, não tem  
1054 questão falar assim ah tem uma pauta lá, não foi uma questão oficial, entendeu? Tá bom? Mas  
1055 assim, foi uma reunião muito tranquila, a gente, lógico que a gente colocou **Eliel (Sindprevs)**  
1056 Presidente, posso só. Eu tava até perguntando aqui pro companheiro Amauri. A discussão da quinta  
1057 conferência de saúde mental foi discutida ontem? Assim, pelo menos superficialmente **Rangel**  
1058 **(Fehospar)** Quando você vai numa reunião dessa, ele passa por "n"s conversas e a quinta  
1059 conferência sim foi colocada em pauta, na reunião, foi conversado na reunião porque hoje é o  
1060 assunto que tá mais aflorado. Pra vocês terem noção, nós não tínhamos noção dessa situação de  
1061 hoje, entendeu? Da prorrogação da conferência nacional e tal. Então assim, nós entregamos o  
1062 documento, o documento resposta eu fiz questão até de entregar pessoalmente, que já tava  
1063 findando o prazo. Perguntas, foram perguntas normais, olha mas tem que ser instituição? Tem. Tem  
1064 que ter CNPJ? Sim. É as questões que nós conversamos aqui, isso não é segredo pra ninguém. Se  
1065 vocês quiserem que a gente encaminhe as respostas, a demanda do que o Ministério Público, sem



25

1066 problema nenhum, isso é público, salvo se ele falar que tem alguma coisa em segredo de justiça,  
1067 que eu acho que não, entendeu? Sigilo. Acho que não. Mas vou deixar claro que nós não fomos  
1068 intimados, não teve, entendeu? Não teve uma convocação formal, nada. Tudo bem? E nem sei se é  
1069 esse assunto que estão chamando, chamando vocês lá, tá bom? Eu acho que é isso. Não temos  
1070 nada a esconder. A questão do conselheiro Amauri que ele tinha falado ah eu falo, que eu achei que  
1071 não ia acrescentar em nada, mas se tem conselheira, como a conselheira Irene, que queria saber o  
1072 assunto, tudo bem, ão tem nada a esconder aqui, pelo contrário, pra mim quanto mais transparente,  
1073 melhor, tá bom? Beleza? É isso. **Amauri (Aneps)** Aí o encaminhamento seria fazer essa consulta e  
1074 Conselho Nacional e aí depois dessa consulta nós termos uma possibilidade de estarmos datando a  
1075 quinta conferência, eu acho que seria esse o encaminhamento. Na questão dos dias solicitados, já tá  
1076 aí um documento norteando. Essa questão do dia dezessete **Rangel (Fehospar)** Dezessete de  
1077 agosto? **Amauri (Aneps)** É. Nós estamos aproveitando a vinda dos assessores para Curitiba e  
1078 nessa formação que vai ser fornecida pelo CES Paraná para os assessores, então é uma questão  
1079 também de economia, a gente também vai trazer os técnicos da saúde mental e já pra destrinchar o  
1080 que cada um irá fazer porque a gente também independente desse vai e vem, nós temos que estar  
1081 organizados pra qualquer momento estarmos recebendo o Paraná em Curitiba pra conferência. E  
1082 essa conferência sendo temática e tendo esse fundo saúde mental, é de suma importância que dê  
1083 muito certo e que o Conselho abrace essa conferência como dela mesmo, como atividade de cada  
1084 um aqui dentro, é nessa fala que a gente vai se despedindo. Então tá. Então tem uma proposta de  
1085 fazer a capacitação com os assessores na mesma data que vai acontecer a capacitação da décima  
1086 terceira conferência. Um dia antes, dia dezessete. Então, vou colocar em votação então essa  
1087 proposta do coordenador Amauri. Em processo de votação para aprovação da capacitação **Amauri**  
1088 **(Aneps)** Divisão de tarefas, presidente **Rangel (Fehospar)** Divisão de tarefa, não é capacitação  
1089 então, então é uma reunião de organização **Amauri (Aneps)** Nós estamos encostando na  
1090 capacitação que vai ser organizada, até por uma questão de economia e eles estarem vindo a  
1091 Curitiba. **Rangel (Fehospar)** Tudo bem. Então, em processo de votação. Os favoráveis. Por  
1092 contraste? **Mauricio (Secretaria Executiva)** Vamos contar, né? Melhor, né. Vinte e seis. **Rangel**  
1093 **(Fehospar)** Os contrários. Abstenções. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Uma abstenção. **Rangel**  
1094 **(Fehospar)** Uma abstenção. Então, aprovado. Muito obrigado. **João Maria (Assef)** Mesa, no  
1095 documento que nós entregamos para o senhor da nossa reunião e conforme o coordenador acabou  
1096 de citar, ali também tem as outras data que a gente pede pra se reunir o dia antes das comissões. O  
1097 Senhor se esqueceu ou não? **Rangel (Fehospar)** João, eu vou só lembrar uma situação, pessoal.  
1098 Tem outras comissões acontecendo, como a do regimento e tal, então ó, tomar muito cuidado, que  
1099 muitas vezes um dia antes já tem previsto aí, pra não casar essas datas porque daí é a mesma  
1100 pessoa em duas comissões. Então só tomar um pouco de cuidado que tem que ter essa destreza, né  
1101 Mauricio, pra gente não ter duas reuniões na mesma data, mesmo horário aí **Mauricio (Secretaria**  
1102 **Executiva)** Questão logística, né, de todas essas reuniões. Então isso daí impacta bastante  
1103 diretamente a todos nós, então é difícil você localizar ou dentro da sala ou dentro da própria  
1104 Secretaria de Estado da Saúde, a Sesa, ou então aqui no próprio hotel **Rangel (Fehospar)** Podemos  
1105 deixar aprovado, mas lembrando que vai ser analisado todas essas questões. Primeira,, há  
1106 necessidade? Segundo, bate com alguma coisa que já tá acontecendo com maior importância,  
1107 entendeu? Assim, tem assunto que tem que se resolver antes, antes da **Amauri (Aneps)** Nós temos  
1108 por base, até por conta da fala do coordenador Fabio, da outra comissão. Então a gente entende que  
1109 a outra comissão também tem essa flexibilidade e se houver necessidade **Rangel (Fehospar)** Não,  
1110 tudo bem. Não vejo problema. Isso vale pra todos. Não só pra vocês não. Agora esse cuidado de a  
1111 gente; tem que vir para produzir porque se também não conseguir, vem então produz ou não  
1112 consegue **Amauri (Aneps)** É. Na verdade nós temos documento pra mexer. O que me assusta  
1113 realmente é essa fala que Mauricio tá tentando colocar aqui, mas a gente precisa estar aqui  
1114 enquanto comissão organizadora presencial. Então acho que isso tem que ficar bem definido. Agora,

1115 respeitando o calendário já colocado, agora trabalhar, todos nós trabalhamos, meu velho, é difícil pra  
1116 todos nós. Tá bom? Obrigado. **João Maria (Assef)** Na verdade, senhor presidente e Amauri,  
1117 justamente pensando nisso, da gente não ter que sair de uma reunião, como a gente saiu e ir procurar  
1118 sala pra fazer a nossa reunião que a gente fez ontem, que não tinha programado, a gente tá pedindo  
1119 pra vir um dia antes, a gente não tá pedindo uma semana que daí vai ter que vir e voltar, a gente  
1120 vem um dia antes. O que a gente quer? Uma diária de hotel, porque o voo já vai estar pra gente vir  
1121 no outro dia, eu acho que isso é o mínimo, a diária de hotel é oitenta e cinco reais. **Rangel**  
1122 **(Fehospar)** Nós vamos tomar a mesma conduta que tomou com a outra comissão, isso eu acho que  
1123 é o mais justo, o mais correto. A organização depois, vai trabalhando, pode ser? Pra não prejudicar  
1124 nem um nem outro, senão a gente tem a mesma conduta. Tá bom? Então assim, a proposta é  
1125 flexibilização da reunião da comissão da quinta conferência, isso? Da quinta conferência de saúde  
1126 mental, nos mesmos moldes que foi da comissão de regimento interno, tá ok? Então, em processo  
1127 de votação. Os favoráveis. Por contraste esse, né Mauricio? Contrários. Abstenções. Aprovado.  
1128 Muito obrigado. Então, vencido esse assunto? Mais alguma situação? Não? Então vamos passar  
1129 para o próximo. Próximo assunto, sexto assunto, dezoito de maio, dia nacional de luta  
1130 antimanicomial, proposição do conselheiro estadual de saúde Mauricio Marinho Iwai. **Angela (CRP)**  
1131 Bom dia. Então, essa foi uma pauta que o Mauricio pediu em maio e de suma importância pra gente,  
1132 enquanto conselho, enfim, só que nesse momento eu não to passando bem. Eu iria fazer  
1133 apresentação dessa pauta, mas estou com muita dor. Ontem já justifiquei a minha ausência. Vim  
1134 hoje por compromisso com o Conselho, mas eu realmente não to dando conta mesmo e tá baixando  
1135 a minha pressão, que eu preciso ir embora. Daí só vou pedir que se vocês compreenderem, que eu  
1136 possa fazer essa apresentação no próximo plenário. **Rangel (Fehospar)** Claro, Angela. Tudo bem.  
1137 Tá justificado e se precisar de alguma ajuda, alguma situação, estamos à disposição, mas tudo bem,  
1138 a gente entende, tá ok? Melhoras pra você. Então, conselheiros e conselheiras, nós estamos aqui  
1139 assim ó, são quinze para meio dia. Nós podemos avançar e fazer essa pauta da dengue, aí depois ir  
1140 almoçar ou podemos antecipar o almoço um pouquinho e voltar mais cedo. **Eliel(Sindprevs)** Então,  
1141 eu queria fazer uma proposta, presidente. Pra que nós paramos agora e voltamos às treze e depois  
1142 damos conta das outras, que daí ficam três pontos pra ser discutido à tarde porque o Samu também  
1143 não vem, é isso? Então ficaria três pontos. Esse é a proposta, parar agora e voltar às treze. **Rangel**  
1144 **(Fehospar)** Dá tempo, podemos fazer isso? Pois não, Irene? *(falas fora do microfone)* **Eliel**  
1145 **(Sindprevs)** Também. Ei lá. **Rangel (Fehospar)** Então ótimo, a gente **Eliel (Sindprevs)** Vai lá  
1146 então. **Rangel (Fehospar)** Vamos fechar esse assunto, pode ser? Então vamos então. **Ivana**  
1147 **(DAV/Sesa)** Bom dia então a todos. Nós vamos passar pra vocês a situação epidemiológica atual  
1148 das arboviroses, principalmente a dengue no Estado do Paraná. Ivana faz apresentação. **Fabio**  
1149 **(CRF)** Pessoal, algum inscrito? Ninguém? **Ivana (DAV/Sesa)** Acho que o povo tá com fome. Mas  
1150 ontem na comissão fizeram muitas perguntas, então eu acho que **Fabio (CRF)** Nós tivemos, na  
1151 comissão foi bem debatido **Ivana (DAV/Sesa)** esgotou, todo mundo tirou as suas dúvidas. Então tá  
1152 bom, gente. **Fabio (CRF)** Ok. Não? Então ok. Obrigado, Ivana, pela apresentação. Pessoal, então  
1153 **Irene (CUT)** Não é sobre essa pauta, é só pra reafirmar a minha ausência à tarde, junto com a Olga,  
1154 que estaremos em audiência no Ministério Público. **Fabio (CRF)** Tá, a Irene e a Olga então pra  
1155 justificar ausência no período da tarde. Obrigado, Irene. Pessoal, então encerramos o período da  
1156 manhã. Agora são cinco pra meio dia, voltaremos às treze? Pode ser? *(falas fora do microfone)*  
1157 Pessoal, então treze e trinta mesmo, tá ok? Obrigado. *(falas fora do microfone)* Pessoal, treze e  
1158 trinta mesmo. **(T9) Rangel (Fehospar)** Vamos retornar e retomar os nossos trabalhos. Mauricio, por  
1159 favor, vamos conferir o quorum? Então, conselheiros e conselheiras, erguer os crachás, conferência  
1160 de quorum. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Contando. Vinte e um, quorum adequado. **Rangel**  
1161 **(Fehospar)** Vinte e um, quorum adequado. Então, o próximo assunto é dengue, sétimo assunto, né?  
1162 Ah não, dengue já foi, perdão. Desculpa. É maio amarelo, programa vida no trânsito. Quem vai  
1163 apresentar pra gente? É a Carla e a Cristiane, né? **Carla (DAV/Sesa)** Sou assistente social e sou

27

1164 responsável pela divisão de promoção da cultura de paz e ações intersetoriais, que tá inserida dentro  
1165 da coordenação de promoção da saúde e dentro da diretoria de atenção e vigilância em saúde.  
1166 **Cristiane (DAV/Sesa)** Eu sou psicóloga, atuo então com a Carla na divisão de promoção da cultura  
1167 de paz e ações intersetoriais na Sesa. E, atuo então também na comissão estadual intersetorial de  
1168 prevenção de acidentes e segurança no trânsito, que trabalha o vida no trânsito Paraná. Carla e  
1169 Cristiane fazem apresentação. **(T10) Rangel (Fehospar)** Agradecer a Carla e a Cristiane. E agora  
1170 como que vai ser o rito, tá? Nós vamos abrir pra inscrição dos conselheiros, grupo de quatro  
1171 pessoas, daí vocês escutam, podem anotar e daí vocês respondem aquilo que for perguntado, se  
1172 não souber resposta também pode ser encaminhado depois, sem problema, bem tranquilo.  
1173 Inscrições. Eliel, Amauri, mais alguém? **Eliel (Sindprevs)** Eu tenho duas perguntas na verdade. Eu  
1174 não tinha informação que existia esse programa, ele é um programa nacional praticamente, né? Eu  
1175 vi lá. Mas teve, eu senti falta de duas coisas ali. Primeiro, se nós estamos falando em prevenção ali,  
1176 estamos falando mais disso, prevenção. Eu acho que faltou o conteúdo ali das ciclovias, que eu não  
1177 vi, eu acho que se nós estamos falando em trânsito nós temos que discutir ciclovias, até porque você  
1178 falou que foi feito aí um teste de pessoas ir de bicicleta, ir de a pé e de ônibus, não sei o quê, então,  
1179 incluir o ciclismo, as de bicicletas e as ciclovias nesse programa acho que vai ser interessante. Uma  
1180 outra questão também, é a questão; e na cidade de Londrina nós temos, eu não sei se em outras  
1181 municípios, eu vi poucos aqui em Curitiba, a questão daquela faixa de pedestre elevada. Então, eu  
1182 não sei se aqui tem, mas que poderia adotar também como prevenção, inclusive para o pedestre a  
1183 travessia de passagem somente nessas faixas de pedestre, essas elevada que o carro passa bem  
1184 mais devagar e dá muito mais tranquilidade e segurança para o pedestre passar. Queria registrar  
1185 isso e contribuir, quem sabe vocês não colocam isso aí dentro do programa. Valeu. **Amauri (Aneps)**  
1186 Sou e Paranaguá e quase que fiquei sem fala, mas era sobre a ciclovia também. Paranaguá é uma  
1187 cidade de bicicleta, tem muito mais bicicleta do que população e há pouco investimento nesse  
1188 sentido. As ciclovias somem, as últimas que existem. E, por ter um trânsito muito cruel, tem o Nilson  
1189 aqui conosco que pode falar muito melhor, e nós temos uma cidade com fluxo de dezesseis mil  
1190 caminhões e não sei quantos quilômetros de trem todo dia e aí nesse embaralhado temos a  
1191 população, os pedestres, os ciclistas, os motociclistas, os cachorros e as mortes, isso assim tá  
1192 sendo muito, acontecendo muito, muito, conforme vocês também sabem disso. Mas as piores  
1193 vítimas que a gente vê, ciclistas mulheres, ciclistas senhores, terceira idade. E aí a gente não vê  
1194 nada sobre isso e aí eu faço esse questionamento, aproveitando a oportunidade, quero já agradecer  
1195 a presença de ambas aqui, que bom que vocês estão aqui, que bom que a gente possa falar sobre  
1196 isso. Além de ser uma questão compensatória, eu acho que andar de bicicleta para além da saúde,  
1197 tem a questão do meio ambiente. Tem muito furto também, naturalmente a violência também é muito  
1198 forte, você ter uma bicicleta é sinônimo de você vai ser assaltado a qualquer hora do dia, da noite.  
1199 Então são pequenas questões que atrapalham muito as pessoas e hoje a bicicleta é o mais barato  
1200 diante do cenário, a gente sabe disso. Eu por uma questão de ciático, foi o meu tratamento, tá sendo  
1201 o meu tratamento, eu consegui sair da bengala. Então, fica aqui o meu, o pedido de socorro nessa  
1202 questão dos ciclistas. Obrigado. **Rangel (Fehospar)** Só perguntar também, qual que é a população  
1203 mínima da cidade pra implantar o projeto? Essa seria uma pergunta minha daí, mas pode começar  
1204 as ordens, podem seguir. **Cristiane (DAV/Sesa)** Então, eu vou responder em conjunto já que o tema  
1205 é o mesmo praticamente dos dois. Tanto Londrina quanto Paranaguá, as duas cidades possuem o  
1206 programa vida no trânsito municipal, tem uma comissão interinstitucional na cidade que trabalha,  
1207 eles fazem análise dos acidentes, eles fazem as propostas de mudança e colocação de faixas, essas  
1208 questões todas são discutidas dentro desses programas nos municípios. Aos poucos, cada  
1209 município tem implementado também ciclovias, a gente faz primeiro uma implementação que é  
1210 provisória pra fazer análise da viabilidade daquela ciclovia naquele local. É tratado e tá sendo tratado  
1211 e desenvolvido inclusive um aplicativo pelo Detran de bicicleta pra evitar furto, a pessoa consegue  
1212 cadastrar a sua bicicleta, é um tema que tem sido debatido então no conselho de ciclo mobilidade,

1213 com o ciclo, ciclo Paraná, que o Paraná tem também especificamente um conselho que debate a  
1214 ciclo mobilidade e a gente participa desse conselho enquanto programa vida no trânsito e é debatida,  
1215 visto inclusive por exemplo quando teve as licitações pras empresas, me fugiu o nome agora, que  
1216 fazem o pedágio. As concessionárias. Obrigada. Foi visto pelo pessoal, foi feito propostas de análise,  
1217 de mudanças. Aqui em Curitiba também por exemplo a gente tem o programa vida no trânsito e  
1218 muitas das ações deles que são desenvolvidas aqui na cidade, por ser um município maior e acabar  
1219 servindo às vezes também de exemplo pra outros. É debatido alguns projetos, a República Argentina  
1220 tem vindo já, eu acho que a um ano já a gente tem conversado sobre as obras nas avenida aqui da  
1221 República Argentina. Então assim, as mudanças em relação à ciclovia e ao ciclismo, elas passam  
1222 por uma mudança de cultura também, então assim, a gente precisa que o motorista entenda o que é  
1223 uma via compartilhada, que ele tem que reduzir a velocidade, o pedestre tem que entender o que é  
1224 ma ciclovia, o próprio ciclista tem que entender que ele tem que cuidar do pedestre que é menor que  
1225 ele, mais vulnerável que ele, que tem que seguir as regras no trânsito, que ele não pode  
1226 simplesmente andar na calçada e depois descer na rua na frente de um carro. Então assim, são  
1227 várias questões que vão sendo trabalhadas mas são mudanças culturais e como mudanças culturais  
1228 elas não acontecem do dia pra noite e isso tem sido tema direto também em todos os programas  
1229 vida no trânsito, mas os principais acidentes, mesmo em Paranaguá ainda não tem sido com  
1230 ciclistas, o número maior com motociclistas de lesões graves e acidentes fatais tem sido sim com  
1231 motociclistas. Então por isso que agora no maio amarelo não deixou de ser trabalhado os outros  
1232 modais e nunca é, mas teve um foco também maior sobre eles por essa necessidade, por essa  
1233 mudança que teve no nosso panorama. Mas o ciclista e o pedestre eles também tão sempre, fazem  
1234 parte do programa, não são deixados de lado, mesmo que tenha um conselho que discuta  
1235 especificamente isso, a ciclo mobilidade, dentro do vida no trânsito também é analisado também, é  
1236 visto e pensado ações pros ciclistas. A sua pergunta era sobre a questão dos municípios. Os  
1237 municípios, pra eles poderem implementar o programa vida no trânsito, eles precisam ter a gestão  
1238 de trânsito municipalizada. **Rangel (Fehospar)** Antigamente, se não me falhe a memória tava  
1239 elencada a número de população. **Cristiane (DAV/Sesa)** No início ele tava elencado à população  
1240 que era cem mil habitantes **Rangel (Fehospar)** Agora então só tem que ter **Cristiane (DAV/Sesa)**  
1241 Mas desde dois mil e quinze, vem sendo expandido pra outros municípios, desde que tenha a gestão  
1242 do trânsito municipalizada, por quê? Porque pra poder fazer mudança de infraestrutura, de  
1243 fiscalização, esses projetos e por exemplo assim, Paranaguá, eles tiveram bastante ações voltadas  
1244 realmente a ciclista porque eles tem um número de ciclista **Rangel (Fehospar)** Realidade local  
1245 **Cristiane (DAV/Sesa)** Realidade local. Então assim, o que eu trouxe é o que é trabalhado a nível  
1246 estadual, mas cada município tem autonomia e dá esse foco também pro que acontece mais no seu  
1247 município, só que eles precisam ter essa autonomia. Então, a gestão municipalizada do trânsito ela é  
1248 importante, senão eles ficam dependendo do Estado o tempo inteiro e aí isso dá morosidade e não  
1249 teria como executar a metodologia como um todo. **Rangel (Fehospar)** Quantas cidades já estão  
1250 mesmo? **Cristiane (DAV/Sesa)** Nós temos quatorze cidades com programa vida no trânsito **Rangel**  
1251 **(Fehospar)** E quantos possíveis? **Cristiane (DAV/Sesa)** A gente já tem mais quatro cidades  
1252 tentando, já tão se articulando, fazendo conversas internas e organizando o decreto, o procedimento,  
1253 trabalhando como é que vai funcionar no seu município, que órgãos que vão integrar e nós temos no  
1254 Paraná até dezembro, desculpe, pode ser que eu to um pouco desatualizada nessa informação, mas  
1255 até dezembro nós tínhamos cinquenta um municípios com trânsito municipalizado, dos trezentos e  
1256 noventa e nove, então assim, o Detran também faz um esforço pra que esse número aumente e o  
1257 pessoal tenha essa gestão municipalizada do trânsito, que é importante por vários fatores, assim  
1258 como foi da saúde a gente ter essa gestão no município a parte do trânsito também. *(falas fora do*  
1259 *microfone)* **Eliei (Sindprevs)** Eu estava falando sobre questão do plano diretor e seria interessante,  
1260 principalmente depois da fala do Rangel, que adequasse essa questão dessa prevenção no trânsito  
1261 dentro do plano diretor que ele já é elaborado pra isso, pra facilitar a vida e dar segurança a vida de

29

1262 pedestres e a vida de ciclista, vida de motociclista, de tudo isso aí. Então seria interessante, eu até ia  
1263 fazer essa pergunta mas o Rangel já fez, são cinquenta e um municípios já que estão aderindo isso  
1264 aí. **Carla (DAV/Sesa)** Não, esse valor é com relação a trânsito municipalizado, com a gestão do  
1265 trânsito municipalizado. **Eliel (Sindprevs)** Então necessariamente o município tem que ter o trânsito  
1266 deles municipalizado como o CMTU em Londrina, como aqui, não sei como que chama. É, né? **Carla**  
1267 **(DAV/Sesa)** Isso. **Eliel (Sindprevs)** Beleza então. **Marcia (Pastoral da Saúde)** O que eu vejo,  
1268 assim, o problema com a ciclovia que inclusive aconteceu comigo, eu tava virando assim pra seguir  
1269 na mão esquerda e os carros vinham daqui que era mão única e quando eu viro daí o ciclista vem e  
1270 praticamente que freia em cima do meu carro. Então essa questão de ciclovia tem que se tomar  
1271 muito cuidado por causa dessas duas vias, então acho que ela tem que ser observada onde fazer  
1272 essa ciclovia, porque nós já vimos acidente em outros estados assim que foi mortal mesmo.  
1273 Obrigada. **Cristiane (DAV/Sesa)** A ciclovia vai funcionar que nem os carros, então assim, se os  
1274 carros não podem andar o ciclista também não pode. Se o ciclista pode andar e o carro também  
1275 naquela via e na mesma direção, essa é a forma correta de usar a ciclovia, ela vai ser na direção da  
1276 mão da rua, também tem ciclovia que é mão dupla mas aí geralmente ela não no bordo da via, então  
1277 assim, são regras de trânsito que a gente tem trabalhado muito com as crianças, mas tem que ser  
1278 feito campanha com os adultos também porque geralmente quem é ciclista por esporte conhece as  
1279 regras e usam também a proteção, capacete, os utensílios da bicicleta de proteção pra visibilidade,  
1280 cuida a cor da roupa, mas as pessoas que usam a bicicleta como meio de locomoção elas ainda não  
1281 tem acesso às vezes a essa informação ou se tem acesso ainda não entenderam qual que é a  
1282 importância, não introjetaram isso pra si, desses cuidados. Então assim, e de como se anda com a  
1283 bicicleta, a gente tem tido também problema com patinete, com ciclo motor, essas bicicletas  
1284 adaptadas como motor a gente ainda tem problema que elas não suportam a velocidade que aquele  
1285 motor tá dando naquela bicicleta. Então assim, são problemas que a gente tá enfrentando, que a  
1286 gente tenta conversar com a população, tenta chegar com a informação e a sensibilização, mas  
1287 óbvio que ainda tem muito a percorrer. **Rangel (Fehospar)** Eu vou passar então pro Nilson, que é o  
1288 último inscrito e daí a gente finaliza. Mais alguém? Tinha mais alguém? Perdão. Maria Cristina?  
1289 Perdão. Vamos deixar as damas primeiro, né Nilson? Perdão. **Maria Cristina (Pastoral da Saúde)**  
1290 Só uma sugestão ou uma consulta. Nesse plano da vida no trânsito, como é que vocês trabalham  
1291 aqui em Curitiba, se é que já pensaram, nas vias expressas dos nossos biarticulados? Tem algum  
1292 planejamento pra isso ou não? **Cristiane (DAV/Sesa)** Essa parte de Curitiba é feita no programa  
1293 vida no trânsito municipal, mas a gente acompanha também enquanto Estado e tem sido elaborado  
1294 campanhas pra se trabalhar a questão das ciclovias em Curitiba, várias foram realizadas, a gente tá  
1295 com implementação também de redução da velocidade, zonas calmas na cidade, em função dessas  
1296 questões voltadas à segurança geral, não só do ciclista como do pedestre, do motociclista, de todos.  
1297 E, não é uma mudança fácil, então a gente também assim, os últimos acidentes que aconteceram  
1298 aqui com ciclistas e que foram a óbito foi de ciclista andando na canaleta dos biarticulados, onde não  
1299 pode, é um risco alto e a maioria dos acidentes com ciclistas aqui na capital infelizmente acontecem  
1300 nas canaletas dos biarticulados. Então assim, é feito campanha, o pessoal faz tanto educação de  
1301 trânsito, provavelmente daqui a alguns dias a gente vai começar a assistir também algumas  
1302 propagandas na TV, que o pessoal elaborou, da comunicação do programa, pra trabalhar pra  
1303 melhorar esse entendimento e da gente compartilhar o trânsito, então por exemplo na República  
1304 Argentina não tinha como fazer ciclovia, a ideia lá é que exista um esvaziamento dos automóveis,  
1305 que eles vão pras vias rápidas e que na canaleta ali fique realmente o trânsito local, o trânsito dos  
1306 ônibus e pedestres, ciclistas, os outros usuários. Não tem ciclovia, ali é compartilhado. E quando  
1307 compartilhado, tem que ter respeito. **Maria Cristina (Pastoral da Saúde)** Então não tem nenhum  
1308 planejamento nesse sentido? **Cristiane (DAV/Sesa)** Existe **Maria Cristina (Pastoral da Saúde)** Ela  
1309 continua como via expressa mesmo. **Cristiane (DAV/Sesa)** Não, mas existe. Existe a questão da  
1310 ciclovia, da organização dessas rota, da malha cicloviária em Curitiba e das campanhas de como

30

1311 deve ser feito a circulação nesses locais. As regras de trânsito já existem, elas estão no nosso  
1312 código desde noventa e sete, mas as pessoas acabam não conhecendo, não lembrando, então  
1313 assim, existe sim campanhas e um trabalho voltado pra isso, aqui e em vários outros municípios  
1314 também. **Maria Cristina (Pastoral da Saúde)** Sim, é porque eu digo a via expressa, claro a gente  
1315 entende a velocidade e tudo, mas nós fomos, aqui em Curitiba fomos pra aquela velocidade de via  
1316 calma em muitos lugares, quarenta, cinquenta, mas esse ponto específico, é claro que o expresso,  
1317 mas ele não foi, não sofreu nenhuma alteração e a velocidade empregada ali por esses biarticulados  
1318 e ônibus, uma velocidade muito alta e atinge não só o ciclista, pedestres e quem está dentro do  
1319 ônibus também muitas vezes nas freadas, coisas assim, a gente chega a cair, chega a se machucar  
1320 **Cristiane (DAV/Sesa)** Em qual via você tá falando? Não é na canaleta? **Maria Cristina (Pastoral da**  
1321 **Saúde)** Sim, é na canaleta **Cristina (DAV/Sesa)** Porque na canaleta a velocidade não **Maria**  
1322 **Cristina (Pastoral da Saúde)** Dos ônibus? É por isso que eu to comentando. Se existe algum  
1323 processo, projeto? **Cristiane (DAV/Sesa)** Existe um limite de velocidade ali e óbvio, a gente observa  
1324 sim as canaletas elas são usadas por quem? Pelos ônibus, que é o coletivo, então assim, tem o  
1325 interesse coletivo de levar as pessoas **Maria Cristina (DAV/Sesa)** Com interesse coletivo. Por  
1326 exemplo eu sou interesse coletivo **Cristiane (DAV/Sesa)** Exato **Rangel (Fehospar)** Pessoal, só um  
1327 pouquinho. A gente só precisa nos organizar, senão vamos ficar. Então, ele faz a pergunta, porque  
1328 daí precisamos abrir pro Nilson, tá bom? **Nilson (CRF)** Sou de Paranaguá também, uma das  
1329 principais vias nossas de ciclismo é na via principal e não tem identificação, na verdade só tem olho  
1330 de gato e é uma via de ciclista dupla, ida e volta, em um sentido dos carros, então a gente tem esse  
1331 problema grande, atravessa a cidade inteira basicamente. Tem muito acidente de moto, uma  
1332 questão é a moto, essas passagens das motos no meio dos carros, que acontece muito, lá tem  
1333 caminhão, já aconteceu vários acidentes, inclusive teve uma colega de saúde faleceu lá porque  
1334 entrou debaixo de um caminhão. Então essa ação, não sei se é permitido, até uma época vi aqui na  
1335 BR era permitido a moto, tinha que deixar a passagem no meio pra moto, isso é permitido ainda?  
1336 Conforme a legislação a moto usar essa passagem intermediária entre os carros pra andar,  
1337 inclusive lá tem a parte de *(trecho de difícil compreensão)* várias motos derrapam, então é bem  
1338 perigoso. **(T11) Cristiane (DAV/Sesa)** Antes de entrar na Sesa eu trabalhei quinze anos no Detran,  
1339 com avaliação psicológica para o trânsito. A minha experiência então pra responder vem mais desse  
1340 meu trabalho. A questão das regras de circulação no trânsito infelizmente elas não são respeitadas  
1341 pela grande maioria, então um dos problemas que a gente tem é esse circulação de moto e também  
1342 de ciclistas entre os carros, que não é proibido mas assim, tem que ver a velocidade da via, então  
1343 quando o trânsito tá engarrafado, que tem engarrafamento e os carros não andam, o ciclista não  
1344 poderia estar circulando no meio dos carros a uma velocidade alta como por exemplo cinquenta,  
1345 sessenta quilômetros por hora, ele teria que estar circulando, ele pode circular ali mas desde que ele  
1346 use uma velocidade compatível, infelizmente falta bom senso por uma boa parte da nossa população  
1347 ainda nesse respeito, que as pessoas não executam. Então a gente tenta ir convencendo,  
1348 trabalhando, a questão das pessoas entenderem também porque geralmente quando a gente fala de  
1349 trânsito, eu vou dizer que to muito feliz com as perguntas que vieram hoje aqui porque depois de  
1350 dezesseis anos falando sobre trânsito geralmente nos perguntam sobre taxa e multa e não essas  
1351 outras questões e as pessoas esquecem que essas regras de trânsito são porque o nosso corpo ela  
1352 só aguenta até uma determinada velocidade. Então, por exemplo, um acidente a sessenta  
1353 quilômetros por hora pegando um pedestre, a chance desse pedestre de sobrevivência é de vinte  
1354 por cento, isso é muito baixo, então assim, as pessoas não se dão conta disso, dessa nossa  
1355 vulnerabilidade enquanto seres humanos e isso a gente tem tentado intensificar nas campanhas, tem  
1356 sido foco das campanhas de poder falar sobre isso porque geralmente as campanhas também  
1357 vinham muito associada também com multa, ponto na carteira, essa outras parte e que na verdade  
1358 não é só isso, então assim, é um trabalho contínuo, a gente ainda tem esse problema, é discutido,  
1359 quem quiser se somar ao PVT da sociedade também com certeza vai ser bem recebido. E, é uma

31

1360 luta, contínua, diária, a gente ainda não atingiu o que a gente gostaria, a gente tá no caminho mas  
1361 são mudanças que passam por uma mudança cultural também e isso não é fácil, nem simples, você  
1362 sabe bem que na saúde toda parte, nosso trabalho consiste também numa mudança cultural pras  
1363 pessoas poderem ter uma vida mais saudável. Então é isso, não é que não tenha nos municípios,  
1364 tem trabalhos mas às vezes não tá sendo ainda o suficiente, a gente não tem pernas, falta pernas  
1365 pra alcançar tudo que precisaria. **Rangel (Fehospar)** Muito bem. Muito obrigado, Carla, Cristina. E, a  
1366 gente fica muito feliz de ter vocês aqui, é um tema que pelo que vê interessa muito e bem isso, são  
1367 situações prático não só pensando nas multas lá, tem situações muito mais importante que até pode  
1368 ajudar em não ter a multa, não é verdade? Então tá bom. Muito obrigado. Esperamos aí tê-las em  
1369 breve aí na nossa reunião. Um abraço pra vocês. Próximo assunto, seis de junho, dia do teste do  
1370 pezinho. Desculpa, seu nome? Fernanda? Seja bem vinda, Fernanda. **Fernanda (DAV/Sesa)** Boa  
1371 tarde. Sou da divisão de atenção à saúde da criança e do adolescente. Então eu trouxe pra vocês  
1372 um pouquinho sobre o dia nacional do teste do pezinho e pra contextualizar um pouquinho, eu vou  
1373 falar o que é o teste do pezinho. Fernanda faz apresentação. **Rangel (Fehospar)** Vou abrir as  
1374 inscrições então. Inscritos? Benvinda, o Santo, mais alguém? Não? **Maria Benvinda**  
1375 **(Sindepespetro)** Fernanda, assim, a título de curiosidade, por exemplo, o teste do pezinho ele tem  
1376 uma idade, em dias assim, máxima que pode ser realizada pra ser detectada essas doenças que  
1377 você colocou? A segunda questão, aonde é realizada? É só em hospitais? Ou também existem  
1378 laboratórios que fazem? Por conta principalmente que a gente tá vendo que tá tendo bastante partos  
1379 em casa. Como que, aonde essas mães vão fazer esse teste do pezinho? E a outra questão, o teste  
1380 do pezinho ele é exigido em algum momento por alguma instituição de saúde? Por exemplo, como  
1381 que se tem conhecimento se a criança fez ou não fez o teste do pezinho? Entendeu? Se é tipo  
1382 assim, na hora de fazer a vacinação ou a carteirinha é pedido, é solicitado? Essa estatística a título  
1383 de informação. **Rangel (Fehospar)** Fernanda, você quer anotar? Podemos passar pro Santo?  
1384 Tranquilo? **Santo (Sindnap)** A gente tem visto aí na mídia sobre o assunto do pezinho e com essa  
1385 época do frio teve que esquentar água e pôr o pezinho e tem atemorizado muitas mães com esse  
1386 teste de pezinho. Nós sabemos que é necessário porque ali define a saúde da criança pra vida toda.  
1387 Agora o que a gente tem dúvida e a gente precisa saber porque a gente é conselheiro aqui e  
1388 conselho de saúde de Maringá, então já a entidade que nós pertencemos há algumas perguntas,  
1389 então a gente precisa estar atento pra responder e por isso ocasionou essa minha pergunta. É  
1390 necessário o procedimento de esquentar a água pra poder fazer esse teste ou isso aí é de  
1391 procedência regional? **Fernanda (DAV/Sesa)** Então, respondendo as primeiras perguntas, o teste do  
1392 pezinho é um teste obrigatório no território nacional. Ele deve ser coletado até o quinto dia de vida do  
1393 bebê. Para as mulheres que querem ter o parto em casa, parto domiciliar, geralmente a maioria  
1394 deles o parto é assistido e a gestante tem uma unidade de referência ou uma maternidade de  
1395 vinculação mesmo ela optando por fazer o parto em domicílio. Então tanto a maternidade de  
1396 vinculação dessa gestante quanto a unidade de referência, unidade de saúde, que atende essa  
1397 gestante, elas podem fazer a coleta do teste da criança até o quinto dia pra essas crianças que  
1398 nascem em domicílio. Então o teste é obrigatório e ele precisa sim ser realizado pra essas mulheres  
1399 que optam por ter o parto em casa. Daí você perde a fragilidade para detecção daquelas seis  
1400 doenças que eu apresentei, então você pode até coletar mas você tem que pôr o tempo de vida do  
1401 bebê, considerando que pra algumas doenças isso já é um tempo tardio pra detecção sabe? Então,  
1402 mas mesmo assim acaba sendo realizado. São poucas as situações em que passa do tempo correto  
1403 pra realizar mas isso é sinalizado, o tempo de vida da criança sinalizado na ficha de coleta. Mais a  
1404 sua pergunta, se era obrigatório e onde eles conseguem o teste, né? Quem que cobra? O resultado  
1405 do teste do pezinho é divulgado no meio eletrônico, então é orientado o pai e a mãe através de um  
1406 protocolo, no protocolo que ele entre pra ter acesso ao diagnóstico, o laudo, ao resultado do teste do  
1407 pezinho. Geralmente na primeira consulta do RN, de puericultura, na unidade saúde ou na visita  
1408 porque assim, a primeira consulta na unidade de saúde é até os dez dias de vida e a primeira visita

1409 seja por um agente comunitário ou seja em domicílio, até o quinto dia de vida, mas que ele procure  
1410 uma unidade de saúde pra uma consulta médica com uma nova avaliação com o pediatra é até o  
1411 décimo dia. Então, nesse momento dessa primeira consulta o pediatra já faz esse resgate até  
1412 mesmo porque ele tá conhecendo a criança e o teste do pezinho é fundamental pra saber se a  
1413 criança já não tem algum comprometimento, se não deu alterado o teste do pezinho, que tem  
1414 alguma detecção ali que vá comprometer o desenvolvimento dessa criança e até pra poder dar  
1415 encaminhamento, então isso é geralmente cobrado na primeira consulta de puericultura da criança.  
1416 Caso o pai ou a mãe não tenha ainda entrado no *site*, não tenha impresso ainda, ele fica com o  
1417 protocolo grampeado na carteirinha da criança, então a unidade, mesmo o profissional mesmo pode  
1418 fazer essa consulta ao resultado no momento que ele tá atendendo essa criança. Mas nós não  
1419 temos ainda isso vinculado por exemplo a uma sala de vacina, exigência em algum outro serviço que  
1420 a criança vá, vamos cobrar o teste do pezinho, isso não, mas mesmo nas consultas de puericultura  
1421 ele vai fazer o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dessa criança. **José Abreu**  
1422 **(Sesa)** Posso complementar uma informação que você dá, que acho é muito importante aqui?  
1423 Quando a gente fala porque cinco dias, além desses aspectos de normativa tem uma coisa muito  
1424 relevante, porque algumas daquelas doenças ali elas são causadas por intolerância a aminoácidos,  
1425 alguns grupos de proteína e para algumas, nas primeiras horas você já por exemplo, o caso da  
1426 fenilcetonúria, você não pode dar administração de proteína humana e a mãe vai alimentar. Então a  
1427 ação é muito imediata, é muito cuidadosa. Assim, pra gente não, assim se despreocupar um pouco  
1428 com a cobertura, obviamente que nós temos falhas, encontramos pessoas sem realização, mas eu  
1429 quero dar um dado pra vocês. Em dois mil e vinte e um nós tivemos cento e quarenta e quatro mil  
1430 nascidos vivos no Paraná, em torno disso, e nós tivemos cento e sessenta e oito mil testes de  
1431 pezinho por conta das retestagens. Então esse é um programa de muito sucesso no Paraná, muito  
1432 consolidado, que a gente tem que, eu acho que não custa insistir sobre a relevância e importância  
1433 dele, mas não nos preocupa a desassistência em relação a isso. Outra questão, são doenças raras,  
1434 por exemplo, eu não sei tudo isso é que eu aprendi essa semana na reunião da CIB. Foi  
1435 apresentado um dado muito interessante sobre a prevalência de alguma dessas doenças, por  
1436 exemplo na primeira fase as doenças hematológicas como anemia falciforme e outras, nós temos  
1437 uma média de ocorrência de cerca de cem casos no Paraná, por exemplo, pra essa doença. Então é  
1438 uma doença rara mas quando a gente não intervém em tempo oportuno ela é caríssima, tem que  
1439 deixar claro aqui, né Fernanda? Que muitas dessas linhas de cuidado ali pra algumas daquelas  
1440 anomalias que estão citadas ali pretende-se evitar é porque custa muito caro o tratamento, são  
1441 alimentações que tem que ser tomadas quase durante toda vida e isso normalmente gera muita  
1442 tensão sobre quem paga essa conta. Um grande exemplo é uma doença chamada doença do bordo  
1443 em que a criança tem uma intolerância a um tipo de proteína que o leite custa na ordem de milhares  
1444 de reais, só pra ilustrar a relevância disso. Obrigado. **Fernanda (DAV/Sesa)** Obrigada, Abreu, pela  
1445 complementação, é extremamente relevante considerando que quando você tria e faz o diagnóstico  
1446 da criança nesse período de vida, você consegue fazer o controle dessa doença sem necessitar  
1447 dessas intercorrências no serviço de saúde, que essas intercorrências assim, o que dispende disso  
1448 em termos financeiros pra estabilizar de novo o paciente, isso quando ele não vai à óbito, então é  
1449 extremamente importante sua colocação. Voltando aqui à questão do aquecimento do teste do  
1450 pezinho. Acho que todo mundo viu que nós tivemos aí duas ocorrências de queimadura grave no pé  
1451 dos RNs durante o procedimento do teste do pezinho, no mesmo mês. Então assim, dois  
1452 procedimentos extremamente equivocados e na verdade é um alerta, ontem nós fizemos uma  
1453 reunião com as regionais justamente solicitando elas que trouxessem para gente essa demanda,  
1454 essa necessidade de treinamento com as equipes de saúde, porque em que momento isso se  
1455 perdeu? Quem tá orientando a fazer uma compressa naquele nível pra causar uma queimadura?  
1456 Lógico, que se você for ver a pele do RN ele é extremamente fina, então não tem nem como a gente  
1457 comparar a temperatura de água quente com a gente pensando que ele vai tolerar. Mas enfim, a



33

1458 recomendação é que se faça em dias mais frios, como é o nosso caso agora no inverno, se faça  
1459 massagens, inclusive tem a forma de massagear e o posicionamento de pezinho, a criança já pra  
1460 facilitar essa vazão, essa capilarização sanguínea e a massagem e compressa mais temperatura  
1461 maior que o ambiente, então essa questão que se depende muito do bom senso fica meio no  
1462 subjetivo, isso fica no entendível de cada um. Então, nós já pensamos de repente estabelecer, não  
1463 fazer mais a questão da compressa mas é que nos dias mais frios isso compromete muito a coleta,  
1464 sabe? Porque a gente tem essa tendência de fazer a vasoconstrição e você tem que tirar toda ali, às  
1465 vezes o bebê tá com meinha, calça, tudo, você tem que erguer e uma sala não aquecida às vezes  
1466 você traz o comprometimento dessa vascularização capilar pra coleta do pezinho e essa lanceta é  
1467 bem profunda, dolorosa, então se você tiver que novamente furar o outro pezinho então isso acaba  
1468 judiando um pouquinho da criança, judiar no sentido assim que é uma perfuração dolorosa pela  
1469 profundidade que ela precisa entrar, então às vezes se você fizer uma boa massagem você não  
1470 precisa fazer essa recoleta e também não é necessário você fazer compressa com água quente,  
1471 nada, como a gente tem visto aí. Então isso poderia realmente ter sido evitado. **Rangel (Fehospar)**  
1472 Bom, Malu. *(falas fora do microfone)* Fala no microfone, Malu. *(falas fora do microfone)* **Fernanda**  
1473 **(DAV/Sesa)** Não sei, colega. Isso, a gente teve uma criança aqui em Curitiba que foi pro HT, não sei  
1474 na verdade o que você quer que eu fale. Eu sei que a criança ela foi hospitalizada no HT mas eu não  
1475 sei o que vocês **(T12) Rangel (Fehospar)** Preciso que você fale no microfone. **Malu (Assempa)**  
1476 Fernanda, eu vou pedir pra você esclarecer pra nós, eu vou levar pro conselho municipal, na próxima  
1477 reunião, até já falei aqui pra nossa coordenadora que é a Silmara. Eu vou questionar isso lá na  
1478 municipal. A criança que foi queimado o pezinho no HT, apareceu na imprensa, maior escândalo que  
1479 foi. Pra nós aqui da comissão da saúde da mulher do município e assistência, né Silmara? Pra nós  
1480 foi uma coisa assim tenebrosa, então nós vamos questionar, fazer essa discussão no município, eu  
1481 vou pedir pra você esclarecer que o HT é nosso, tá? É isso. **Fernanda (DAV/Sesa)** Na verdade o  
1482 que a gente conseguiu apurar realmente foi que um erro no procedimento, a gente não consegue  
1483 prever assim em que momento ela achou que aquela temperatura da água, porque até então ela  
1484 levou num copo, então não é nem o recomendado, provavelmente ela despejou essa água sobre o  
1485 pezinho da criança, então não é nem o procedimento esse, geralmente você faz uma compressa  
1486 quando você aquece o pé da criança, isso pode ser com uma luva de procedimento mesmo então. O  
1487 apurado é justamente isso, foi um erro de procedimento, o hospital fez esse levantamento, lógico  
1488 que a gente precisa rever o que foi orientado pra essa pessoa que fez a coleta, por isso que nós  
1489 fizemos ontem essa reunião técnica com todas as regionais de saúde, algumas maternidades  
1490 presente inclusive, que era mais sobre ampliação no teste do pezinho mas já fazendo essa questão,  
1491 esse levantamento da necessidade de orientação mesmo, de capacitação, até pra coleta, porque  
1492 assim a Fepe tem recebido muita coleta insuficiente pra fazer o processamento das amostras, isso  
1493 implica numa recoleta e geralmente a recoleta já passou do quinto dia de vida, até você resgatar,  
1494 então já pra gente fazer essa capacitação pras maternidades, que não é só maternidade também  
1495 que coleta. Algumas situações que o RN precisa receber alta antes da coleta do teste do pezinho ele  
1496 é orientado que vá até a unidade de saúde pra que faça essa coleta na unidade de saúde e os casos  
1497 de recoleta também são em unidades de saúde porque essa criança já não vai mais estar no  
1498 ambiente hospitalar. Então essa conversa e não somente para as maternidades, mas é  
1499 principalmente onde tem o maior número de coletas são nas maternidades, mas pra que essa equipe  
1500 esteja mais atenta aí à realização do procedimento. **Rangel (Fehospar)** Muito obrigado, Fernanda,  
1501 pela exposição, pelas dúvidas que foram sanadas. Obrigado mesmo, volte sempre. Bom, questões  
1502 de assunto de pauta foram vencidos. Informes, eu gostaria só de deixar registrado a presença do  
1503 Elton e da Elisangela, conselho municipal de saúde de Cascavel, que conste em ata, muito obrigado,  
1504 vocês são assíduos aí nas nossas reuniões, pra gente é muito bom tê-los com a gente aqui,  
1505 contribuição sempre não só com assuntos de Cascavel mas colaborando também com outros  
1506 assuntos aí pertinentes ao Estado. Muito obrigado. **Joarez (Famopar)** Eu venho aqui assim só um

34

1507 informe, que ontem eu recebi mais uma informação que nosso hospital regional de Guarapuava abriu  
1508 mais dez leitos de enfermaria. Então assim, a gente com essa luta que a gente está a muito tempo,  
1509 conseguindo mais dez leitos para Guarapuava, enfermaria mas estamos abrindo cada vez mais o  
1510 hospital. Obrigado. Funeas. **Rangel (Fehospar)**Obrigado, Joarez. Então, Amauri. Tem informe,  
1511 Amauri? Ah, é verdade. O Abreu, o Amauri, mais algum? Mais alguém? Só os dois? O Eliel venceu  
1512 os informes dele hoje. **José Abreu (Sesa)** Eu queria fazer, presidente, o informe ao Conselho; a  
1513 Sandra, nossa chefe do NGE da Sesa está aqui, nós vamos retomar no mês de agosto o trabalho do  
1514 planejamento regionalizado integrado no Paraná. É um processo que envolve todos os municípios,  
1515 todas as regionais de saúde, onde a gente vai ter oportunidade de trabalhar no processo de  
1516 construção e fortalecimento da regionalização no Paraná. Tem representante do Conselho Estadual  
1517 presente na, indicado nessas reuniões, nós vamos retomar e eu gostaria, Sandra, de convidar os  
1518 nossos colegas representantes do Conselho pra que no dia dois de agosto, numa reunião que nós  
1519 faremos de uma capacitação interna, de homogeneização de conceitos porque nós começamos em  
1520 dois mil e dezoito por conta da pandemia nós paramos durante dois anos. Então, nessa retomada  
1521 que os representantes do Conselho teria que identificar, pudesse se fazer presente num seminário  
1522 de um dia em que fundamentalmente vai se falar sobre esse tema que depois nós podemos até  
1523 pautar aqui apresentação pra todos conselheiros. Obrigado, é isso. **Rangel (Fehospar)** Qual que é a  
1524 data mesmo, Abreu? Perdão. Dois de agosto. Obrigado. **Amauri (Aneps)** Recentemente nós  
1525 tivemos participando da terceira, terceiro encontro de comissões de educação permanente para o  
1526 controle social no Conselho Nacional através da nossa comissão no Paraná. E, foram tirados dois  
1527 membro dessa comissão, um trabalhador e um usuário, e fomos, foi muito bom a conversa, houve  
1528 uma escuta bastante diferenciada nesse modelo deste encontro. Passamos uma tarde falando e  
1529 sendo ouvidos e aí entre outras coisas a gente ouve coisas muito boas, coisas muito ruins e coisas  
1530 muito perigosas, mas a gente sabe que o Brasil tem vários Brasis e o SUS do Brasil cada um tem  
1531 uma peculiaridade e o do Paraná tem essa construção. A gente levou pra lá como construção essa  
1532 momento que o Conselho tá atravessando, que é revisão dos seus documentos, isso é de suma  
1533 importância porque a gente sabe que a nível de Paraná a gente precisa também se aproximar dos  
1534 conselhos e saber exatamente em que pé estão, se são decretos, se são, enfim, são informações  
1535 que a gente não tem e que a gente sabe que é necessário ora algum momento. Então, fica aqui essa  
1536 proposta mas também dentro desse evento eles fazem uma proposta pra o ano de dois mil e vinte e  
1537 três, a terceira edição de capacitação, formação para conselheiros e serão feito para três tipo de  
1538 públicos e porque não são só os conselheiros, não são só os conselhos que falam de SUS, a gente  
1539 tem outros apoiadores lá fora que não tem assento então temos que estar buscando, temos que  
1540 estar fortalecendo o SUS, pela educação permanente para o controle social. E aí também temos  
1541 uma visita da própria comissão, da própria coordenadoria da comissão nacional que também quer  
1542 estar no Paraná e a gente conseguiu fazer uma conversa, né Marcia? E também já tem um novo  
1543 prazo pra que a gente receba as pessoas que fazem parte da comissão nacional de educação  
1544 permanente. E aí era isso, gente. Entendendo que a informação é fundamental e a gente sabe que  
1545 por mais que a gente tenha feita várias formações, tá chegando outros conselheiros, tá chegando  
1546 outras pessoas e a gente tem que refazer o caminho da formação. Era isso, obrigado. **Rangel**  
1547 **(Fehospar)** Então, ninguém mais? Então podemos. Regimentalmente a gente tinha a questão do  
1548 intervalo, só vou pedir pra vocês pra gente deixar registrado e aprovado essa dispensa, acabou os  
1549 assuntos, então só vou pedir essa votação aí só pra gente cumprir o regimento, em caráter de;  
1550 dispensa do intervalo então dez minutos. Por contraste. Aprovação. Favoráveis. Contrários.  
1551 Abstenções. Tá aprovado. Obrigado. Então agradecer a todos conselheiras e conselheiros, esse dia  
1552 profícuo de trabalho, muito bom, assuntos importantes, alguns outros aqui vão ficar pro futuro. Pois  
1553 não, Eliel. **Eliel (Sindprevs)** Vai ser liberado pra nós a van já nesse momento, presidente? A van,  
1554 pra ir até o aeroporto. **Rangel (Fehospar)** Já conversei com o Mauricio, já tá conversado, pedimos  
1555 pra van vir o quanto antes porque daí aquele que as pessoas que quiserem até tentar uma

35

1556 antecipação de voo, alguma coisa assim, pode tentar. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Só, então,  
1557 conselheiros e conselheiras, só vai ter um único trajeto, tá bom? Um único horário, não mais dois.  
1558 Então aquele das dezoito horas deixará de existir e somente agora vocês todos irão tanto pro  
1559 rodoviária quanto pra aeroporto, então somente uma única van. A van já se encontra aqui. **Rangel**  
1560 **(Fehospar)** A van já se encontra aqui, eu vou pedir então pra gente se organizar, na hora que tiver  
1561 todo mundo ok a gente já parte, o quanto antes chegar, melhor. Então, Deus acompanhe vocês, um  
1562 beijo no coração de todos. Ótima viagem pra quem vai viajar. Até o próximo encontro. Muito  
1563 obrigado. Encerrado a ducentésima nonagésima sexta reunião ordinária do CES Paraná. O áudio  
1564 desta reunião está disponível para consulta na Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde  
1565 do Paraná – CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no  
1566 *site* do CES/PR ([www.conselho.saude.pr.gov.br](http://www.conselho.saude.pr.gov.br)).